ANNO XXXIII N. 247.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 34 minutos da manhãa.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
25 Quarto crescente as 11 horas e 40 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira 0 e 30 minutos da manhãa.
Segunda 0 e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda S. Evaristo p. m.; s. Rogaciano m.
27 Terça S. Elesbão imperador; s. Capitulina m.
28 Quarta Ss. Simão e Judas Thadeo apps.
29 Quinta Trasladação de S. Isabel viuva rainha.
30 Sexta S. Euno m.; s. Marcarie m.
31 Sabado S. Quintino m.
1 Domingo 22 Festa de todos os santos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de outubro.

Officio—Ao Exm. bispo diocesano, pedindo a sua approvação para a apresentação que fez o inspector do arsenal de marinha do padre Antonio Manoel de Assumpção, actual coadjutor da freguezia do Recife, para encarregar-se do ensino de primeiras lettras dos menores e aprendizes do mesmo arsenal.

Dito—Ao Exm. brigadeiro commandante das armas, participando que por aviso da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo foi approvada a deliberação tomada pelo governo de augmentar com 320 reis o quantitativo de 680 reis arbitrado por outro aviso de 22 de dezembro do anno proximo passado, para a ração de forragens da companhia de cavallaria desta provincia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo para informar o officio, em que o Exm. presidente do Ceará requisita a remessa de um official inferior ou cabo de esquadra de cavallaria para instruir as praças da mesma arma pertencentes ao corpo de policia daquella provincia.

Dito—Ao mesmo, para que se sirva dar suas ordens afim de que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo amanhãa as horas em que houver de demandar a barra o vapor «S. Salvador,» que segue para os portos do norte, levando a seu bordo o Exm. presidente do Pará, Dr. João da Silva Carrão.

Dito—Ao mesmo, rogando se digne mandar soltar o guarda nacional do 1.º batalhão de artilharia deste municipio Damião Selerinio de Espirito Santo, no caso que esteja preso a disposição desta presidencia.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, participando que foi recommendado a thesouraria de fazenda que mande pagar estando nos termos legaes, os vencimentos da escolta de guardas nacionaes que conduzio recrutas e presos de justiça da commarca do Bonito para esta esta capital.

Dito—A thesouraria de fazenda, participando que, por communicação da repartição do imperio de 28 de setembro ultimo, consta que na mesma data se concedeu ao Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, lente cathedratico da Faculdade de Direito desta cidade, um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude dentro ou fora do imperio.

Dito—Ao commandante superior de Serinhãem, para que expeça suas ordens afim de que se reunam no dia 15 de novembro futuro os conselhos de revista da guarda nacional sob seu commando superior, os quaes, segundo S. S. communicou, deixaram de funccionar quando deviam.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, participando que pelo juiz munipal da primeira vara desta cidade, ser-lhe-hão remettidos no brigue nacional «Bom Jesus», 31 sentenciados acompanhados das competentes guias.—Remetteu-se ao chefe de policia uma relação destes sentiados.

Dito—Ao mesmo, dizendo que segue mais no mesmo brigue nacional, «Bom Jesus», para aquelle presidio, o sentenciado Francisco Affonso de Mello Rego.

Dito—Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade, por ter apresentado isenção legal, o recruta de marinha, Antonio Filippe da Cruz—Communicou-se ao delegado de Garanhuns, que o remetteu.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo por copia o aviso da repartição da marinha de 4 de setembro ultimo, no qual se manda construir nesse arsenal, uma baleeira de seis remos, com todos os seus pertences, para o serviço da capitania do porto do Ceara.

Dito—Ao mesmo, remettendo por copia o aviso n. 51 da repartição da marinha, de 14 de setembro ultimo, no qual se determina que se continue a fornecer redes de puxar aos navios empregados no Cruzeiro.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, transmittindo copia do aviso da repartição da guerra de 14 de setembro ultimo, e da primeira via do conhecimento do cartuchame embalado remettido pelo arsenal de guerra da corte, para esta provincia com destino a das Alagoas, bem como o termo do contrato feito com o consignatario do brigue escuna nacional «Carolina» para a conducção da referido polvora.

Dito—Ao mesmo, para que remetta para o presidio de Fernando, pelo brigue nacional «Bom Jesus,» as 24 picaretas, que segundo Smc. communica, mandou aprompiar nesse arsenal com semelhante destino.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, para mandar dar baixa do serviço ao soldado da primeira companhia do corpo sob seu commando, Joaquim Francisco Gonçalves.

Dito—Ao mesmo, mandando dar baixa do serviço ao musico do corpo sob seu commando, Antonio Martins Vianna, que finaslou o tempo do seu engamento e não quer continuar a servir.

Dito—A thesouraria provincial, communicando que em data de hontem participara o Dr. chefe de policia haver nomeado para guardas da casa de detenção, a Joaquim Teixeira da Cunha Souto-Maior, Antonio Ignacio de Amandola, Joaquim Custodio de Oliveira, servindo um delles de enfermeiro.

Dito—A mesma, participando que por portaria desta data se concedeu quinze dias de licença com vencimentos, para vir a esta cidade prestar-se a exame de habilitação, o professor publico da povoação de Quipapá, Ricardo Fonseca de Medeiros. —Communicou-se ao director geral da instrucção publica

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, para que faça aprompiar para seguir amanhãa, para o presidio de Fernando no brigue «Bom Jesus», o sentenciado Francisco Affonso de Mello Rego, podendo ir em outra occasião, se não for agora possivel, a sua respectiva guia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria—Nomeando, sob proposta do chefe de policia, ao cidadão Francisco Ignacio de Andrade, para o cargo de subdelegado do districto de N. S. do O' do termo de Goianna.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Concedendo a passagem, que pedio o capitão da setima companhia do batalhão n. 40 de guarda nacional municipio do Cabo, José Carlos Manso da Costa Reis, para a secção do batalhão de reserva n. 10 do mesmo municipio; visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço activo.—Communicou-se ao commandante superior do Cabo.

—14—

Officio—A thesouraria de fazenda, communicando haver deferido de conformidade com a informação dessa thesouraria os requerimentos de Antonio Alves Barboza e Manoel Gonçalves Pereira, relativos a transferencia do dominio util dos terrenos de marinha, nºs 89 B., e 92 sitos na rua do Brum.

Dito—A mesma, para que dê suas ordens afim de que o 1º escripturario dessa thesouraria, José Innocencio Pereira da Costa, siga para corte no primeiro vapor, abonando-se-lhe como ajuda de custo a quantia de 250$000 reis, tudo na forma do aviso que vai junto por copia.

Dito—A mesma, participando que com o aviso do ministerio da fazenda, de 16 de setembro ultimo se remetteu o titulo de nomeação de Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, para o lugar de continuo dessa repartição.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, participando haver transmittido á thesouraria provincial, para ser paga, estando nos termos legaes, as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nazareth nos mezes de julho, agosto e setembro.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—Ao director das obras publicas, dizendo haver concedido a' autorisação, que pedio o engenheiro Lieuthier, para despender ate a quantia de 200$000 reis, com os reparos urgentes de que precisa a ponte de Caruaru'.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—A thesouraria provincial, recommendando que mande pôr em hasta publica os reparos do quartel da villa do Cabo, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas juntas por copia; e correndo essa despeza por conta do art. 14 da lei do orçamento vigente. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo a relação dos generos e mais objectos comprados pelo conselho administrativo e embarcados no brigue «Bom Jesus», com destino aquelle presidio.

Portaria—Ao agente da companhia de paquetes a vapor para mandar transportar para a Parahiba no vapor «S. Salvador», se houver vaga, para passageiros de estado, a Francisco Raphael de Mello Rego.

— 15 —

Officio—Ao Exm. commandante das armas, communicando haver expedido as convenientes ordens, não só para se darem passagens para o Rio Grande do Norte no primeiro vapor ao 2º cirurgião Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, sua mulher e um filho menor; mas tambem para a thesouraria de fazenda passar guia de soccorrimento ao mesmo cirurgião.—Expediram-se as ordens nesse sentido.

Dito—Ao mesmo, rogando se sirva dar suas ordens para serem dispensados do aquartelamento os guardas do 1 batalhão de infantaria deste municipio João Gomes de Oliveira e José Manoel do Sacramento, cujos serviços são necessarios na obra do Gymnasio. —Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito—Ao mesmo, communicando ficar sciente de haver S. Exc. exonerado do emprego de ajudante do forte do Buraco ao alferes reformado João Nunes da Fonseca Galvão, que passa a servir como addido na companhia de artifices, nomeando para aquelle lugar o 2º tenente tambem reformado José Francisco dos Santos.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo a guia de soccorrimento do alferes do 8. batalhão de infantaria Luiz de Queiroz Coutinho.

Dito—A thesouraria da fazenda, communicando haver deferido o requerimento, em que D. Clara Maria da Costa Menezes pede permissão para transferir ao Dr. José Raimundo da Costa Menezes pela quantia de 200$ o dominio util do terreno de marinha n. 369 em Fora de Portas.

Dita—A mesma, comunicando haver o capitão do porto participado que se apresentára da licença, que gozava o 1º tenente ajudante da capitania Ricardo da Silva Neves.

Dito—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, communicando haver autorisado a thesouraria de fazenda a mandar pagar os vencimentos dos officiaes de 1ª linha empregados na guarda nacional sob seu commando superior; bem como os dos respectivos cornetas, tambores e clarins.

Dito—Ao commandante da estação naval, declarando não poder ter lugar o adiantamento da quantia que pede, por se não ter aberto credito no exercicio presente para as despezas de engajamento de marinhagem.

Dito — Ao director geral da instrucção publica, concedendo a autorisação que pedio para o fornecimento dos moveis requisitados pelo professor publico de primeiras lettras da freguezia do Bonito para o serviço de sua aula.

Dito—Ao director geral dos Indios, participando haver o Exm. ministro do imperio declarado em aviso de 19 de setembro ultimo, que opportunamente se resolverá acerca da representação que fez S. S sobre a nomeação de almoxarifes para as aldeias de Indios desta provincia.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, para mandar aprompiar, afim de serem remettidos para as Alagoas, conforme requisitou o respectivo Exm. Sr. presidente, os objectos mencionados no pedido incluso.—Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Ditos—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso circular da repartição da guerra de 11 de setembro ultimo, no qual se recommenda o cumprimento do que está determinado nas circulares de 10 de março e 26 de outubro de 1854, acerca da remessa dos mappas e relação do armamento, petrechos, munições e equipamento relativos ao material do exercito existente nesse arsenal.

Dito—Ao mesmo, recommendando que, em vista da requisição do Exm. presidente das Alagoas, faça entregar ao 1º cadete 2º sargento Manoel de Carvalho Paes de Andrade os artigos de fardamento que se mandou aprompiar nesse arsenal com destino ao 7º batalhão de infantaria.

Dito—A thesouraria provincial, recommendando que mande adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas 2:000$ para a continuação das obras do 5º lanço da estrada do sul. — Communicou-se a directoria das obras publicas.

Dito—Ao administrador do correio, communicando haverem sido nomeados por portaria do ministerio do imperio de 17 de setembro ultimo, Manoel de Souza Braga para o lugar de agente do correio da cidade de Caruarú, vago por demissão de José Francisco da Silva Jequiry; e por portaria do mesmo ministerio de 21 do referido mez, Manoel Garcia de Souza Ramos para o de ajudante da agencia do correio de Pao d'Alho, e José Martiniano da Silva para igual lugar da villa de Garanhuns.—Officiou-se nesse sentido a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao tenente coronel João Vieira de Mello e Silva, presidente do conselho de revista de guarda nacional de Caruarú, communicando ficar inteirado de haver esse conselho de revista terminado os seus trabalhos.

Dito—Ao Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, communicando constar por parte da repartição de justiça, que S. M. o Imperador houve por bem nomear a S. S. por decreto de 23 de setembro ultimo, para o lugar de juiz de direito da comarca de Gurupá, na provincia do Pará. — Fizeram-se as outras communicações a respeito.

Dito—A camara municipal do Recife, remettendo, em resposta ao officio que essa camara dirigio em 23 de setembro ultimo acerca do calçamento das ruas desta cidade, copia da informação ministrada pelo director das obras publicas.

Dito—Ao superintendente da estrada de ferra, exigindo, para satisfação de ordens imperiaes, que Smc. remetta com urgencia um relatorio explicativo das plantas, que foram submettidas a consideração do governo imperial acerca do desvio projectado na estrada de ferro, da to a Escada até o engenho Gamelleira.

— 16 —

Officio—Ao Exm commandante das armas, dizendo que, sendo provisorio o quartel de Olinda, aonde se acha o 4º batalhão de artilharia a pé, não convem fazer as despezas com a substituição do fogão, de que trata o officio que devolve do delegado do cirurgião mór.

Dito—Ao mesmo, para que se digne mandar postar em frente ao convento de S. Francisco no dia 25 do corrente uma guarda de honra para acompanhar a procissão de S. Benedicto.

Dito — Ao mesmo, para que se sirva mandar dispensar do aquartelamento as praças da banda de musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, visto que são consideradas doentes no mappa do mesmo batalhão; e como taes não podem prestar serviços.

Dito—A thesouraria de fazenda, communicando que o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, Sergio Diniz de Moura Mattos, participára haver assumido em data de 8 do corrente o exercicio do seu lugar, que por molestia havia passado ao substituto em 31 de agosto ultimo.—Communicou-se ao Exm. presidente da relação.

Dito—A mesma, recommendando mande pagar a feria que lhe fôr apresentada pelo tenente coronel director das obras militares na importancia de . .... 64$400, relativa ao apontador, pedreiros e serventes, que foram empregados nos reparos feitos no quartel do Paraizo, onde se acha aquartelado o corpo de policia. —Communicou-se ao director das obras militares.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, participando que foram transmittidas a thesouraria provincial para serem pagas, estando nos termos legaes, as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres das cadeias de Ouricury e Brejo da Madre de Deos.

Dito—Ao commandante superior do Brejo, communicando que se autorisou a thesouraria de fazenda para mandar pagar a Simplicio José de Mello como requisitou em seus officios, de 1 e 2 do corrente os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas nessa villa: bem assim os do corneta Simplicio Gomes Pereira, relativos todos ao mez de setembro.

Dito—Ao director geral da instrucção publica.—Convém que V. S. me remetta até o ultimo de dezembro proximo vindouro uma exposição minuciosa sobre o seguinte: 1º, o estado da repartição a seu cargo e os melhoramentos que possam ser necessarios para a sua maior regularidade: 2º, o estado do ensino primario e secundario, com especificação do numero das respectivas escolas, assim publicas como particulares, e dos alumnos de ambos os sexos, que as frequentaram no anno corrente: 3, as causas, que no seu entender, tenham concorrido para o progresso do ensino publico nesta provincia, e o meio de remover as que por ventura houverem embaraçado de qualquer maneira esse progresso: 4º finalmente, as medidas tendentes a melhorar esse importante ramo do serviço publico, e que dependerem do governo imperial.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, approvando a compra dos objectos constantes da relação que acompanha ao seu officio, feita para o almoxarifado desse arsenal.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica, remettendo para o fim conveniente o incluso mappa nozologico das pessoas accommettidas do cholera morbus no lugar denominado S. Luzia na comarca de Nazareth.

Dito—Ao mesmo, exigindo, para cumprimento das ordens imperiaes, que Smc. remetta até o fim de dezembro do anno corrente uma exposição circumstanciada do estado sanitario desta provincia, comprehendendo especialmente tudo o que tiver occorrido a respeito de qualquer epidemia que se tenha aqui manifestado; e bem assim o numero dos hospitaes e lazaretos existentes com a designação do movimento e dos recursos de capa um.

Dito—A administração dos estabelecimentos de caridade, accusando o recebimento do balanço da receita e despeza dos estabelecimentos sob sua administração verificada no mez de setembro ultimo, bem como o mappa do movimento dos mesmos estabelecimentos no referido tempo.

Dito—A mesma, exigindo, para cumprimento de ordens imperiaes, que essa administração remetta até o ultimo de dezembro vindouro uma exposição circumstanciada sobre o numero dos hospitaes e estabelecimentos de caridade a seu cargo, com designação dos respectivos movimentos e recursos.

Dito—Ao capitão do porto, exigindo que essa capitania remetta até fins de dezembro vindouro, para ser enviada ao governo imperial, que requisitou, uma exposição circumstanciada sobre o estado da navegeção fluvial, o numero de canaes e rios navegaveis, e destes quaes os que convem desde ja explorar, abrir ou melhorar.

Dito—Ao director interino da colonia militar de Pimenteiras, dizendo em resposta ao officio em que Smc. pede lhe declare qual o fôro, perante que deve responder o soldado, que deixára evadir se dous presos que ahi estavam para serem processados; que, sendo o crime militar, qualificado no art. 23 dos de guerra, deve Smc. remetter o referido soldado para esta capital afim de se proceder contra elle.

Dito—Ao director geral dos Indios, para que remetta com urgencia uma relação de todas as aldeias de Indios existentes nesta provincia com designação nominal das pessoas nellas empregadas, e declaração do titulo de sua nomeação e dos vencimentos, se os tiverem.

Dito—A camara municipal de Ouricury, devolvendo a copia da acta da eleição de eleitores da freguezia do Exú que chegou inutilisada, e exigindo com a maior brevidade, não só uma copia em duplicata da mesma acta, mas tambem copias das actas dos trabalhos eleitoraes, a que se procedeu nesse municipio para a eleição de vereadores e juizes de paz, as que ainda não foram remettidas a secretaria deste governo.

Dito—A camara municipal desta cidade, exigindo, para cumprimento de ordens imperiaes, que remetta, até o ultimo de dezembro vindouro; uma exposição circumstanciada sobre o estado da industria agricola, fabril e de mineração, neste municipio, referindo os principaes estabelecimentos e a importancia approximada de seus productos nos ultimos tres annos; a causa do seu atrazo ou progresso; os melhoramentos de que são susceptiveis; contemplando nas informações acerca dos dous primeiros ramos, de que forem concernentes ao estado das salinas e da creação do gado em duas diversas especies.—No mesmo sentido, «mutatis mutandis,» officiou-se aos juizes de direito das comarcas da provincia.

—17—

Officio—Ao Exm. presidente da provincia do Ceará, solicitando informações sobre um requerimento que se remette do capitão da antiga guarda nacional do municipio do Icó naquella provincia Francisco Gomes de Mattos Junior, em que pede ser reformado no mesmo posto.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, resolvendo que, de conformidade com o que ponderou S. S., sem ordem do governo imperial não seja satisfeito de seus vencimentos o tenente quartel-mestre do corpo da guarnição fixa da Bahia Caetano Xavier de Oliveira. — Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito—Ao mesmo, transmittindo para o conveniente exame uma copia da acta do dia 23 de setembro passado do conselho administrativo para o fornecimento do arsenal de guerra.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, communicando ter não so expedido ordem ao agente da companhia de vapores para fazer transportar para a Parahiba no primeiro vapor que passar do sul, o preso Manoel Francisco de Almeida, como tambem ao commandante do corpo de policia para fazer escoltar dito preso por duas praças do seu corpo.—Expediram-se as necessarias ordens.

Dito—Ao mesmo, exigindo de S. S., para que dê cumprimento ao aviso do imperio de 14 de setembro, que toda a vez que chegarem ao porto desta provincia navios com emigrantes, preste S. S. com brevidade todos os esclarecimentos possiveis acerca do destino de cada um desses individuos e do lugar do seu definitivo estabelecimento.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande apresentar a' camara municipal da cidade de Olinda, afim de serem empregadas no serviço da limpeza do cemiterio daquella cidade, duas das Africanas livres existentes no mesmo arsenal.—Communicou-se a' camara respectiva.

Dito—Ao capitão do porto desta cidade, declarando que a ordem de soltura datada de 13 do corrente refere-se ao recruta Antonio Francisco da Cruz, que acompanhou ao officio do governo de 6 do corrente.

Dito—Ao juiz de orphãos, remettendo por copia o parecer do conselheiro presidente da relação que resolve a duvida de Smc. sobre as custas que cabem aos avaliadores e partidores do juizo dos orphãos.

Dito—A' camara municipal de Olinda, declarando que ficam approvadas as arrematações de que consta o officio da mesma camara; e a autorisa a mandar arrecadar por administração os impostos que tendo ido a praça com o abate da 5ª parte, deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

—20—

Officio — Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Accuso a recepção do officio de V. Ex de 28 de setembro ultimo pelo qual servio-se V. Ex. de communicar-me haver prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia: e agradecendo os offerecimentos de V. Ex., aproveito a occasião para testemunhar a V. Ex. a minha mais subida consideração e respeito.

Dito—Ao Exm. commandante das armas, rogando se sirva mandar alistar nos corpos em guarnição nesta provincia, se forem julgados aptos em inspecção de saude, os recrutas Antonio Gervasio da Rocha e João Francisco Carneiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—Ao mesmo, participando ficar inteirado de haver fallecido no dia 17 do corrente o tenente quartel-mestre do 10º batalhão de infantaria Alexandre Miguel Telles.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, communicando haver autorisado a thesouraria de fazenda a mandar habilitar o collector do municipio de Garanhuns com os meios necessarios para satisfazer não só os vencimentos que se estiverem a dever aos officiaes de 1ª linha destacados naquella villa, mas tambem os que forem elles vencendo no trimestre seguinte.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, declarando haver expedido as convenientes ordens, não só para lhe serem apresentados por parte do commandante do corpo de policia dous soldados para escoltarem até a provincia das Alagoas o criminoso Joaquim José de Sant'Anna, mas tambem para se darem passagens a este criminoso e aquelles soldados no vapor «Persinunga.»—Expediram-se as ordens a respeito.

Dito—Ao commandante superior do Recife, declarando haver autorisado a thesouraria de fazenda a mandar abrir os assentamentos de praça do corneta-mór João de Deos, que, segundo S. Ex. communica, contratou-se para servir no 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Dito—A' thesouraria de fazenda, declarando ficar aberto, na conformidade do § 10 do art. 1º do decreto de 7 de maio de 1842, o necessario credito para as despezas feitas em consequencia da epidemia que ultimamente se manifestou na comarca de Nazareth.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo, declarando haver autorisado a thesouraria de fazenda a mandar pagar a importancia das contas que acompanharam o seu officio de hontem 19 do corrente.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, approvando o contrato celebrado com Manoel Antonio de Jesus para fornecer no presente trimestre o tijolo necessario para a continuação das obras desse arsenal e do melhoramento do porto.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, dizendo ficar sciente de haver Smc. comprado para o almoxarifado desse arsenal os objectos mencionados no termo que por copia acompanhou o seu officio de 17 do corrente.—Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito—Ao director das obras militares, dizendo haver recommendado a thesouraria de fazenda para mandar pagar a importancia não só da feria, como dos recibos que vieram annexos ao seu officio de 17 do corrente sob n. 185.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para mandar entregar ao emprezario do theatro de Santa Isabel 16 rapazes dos existentes nesse arsenal para servirem na representação que deve ter lugar amanhãa no mesmo theatro.

Dito — Ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para mandar entregar a' administração geral dos estabelecimentos de caridade a exposta Maria Antonia da Conceição, educanda do collegio das orphãas, visto haver ella completado a sua educação.—Communicou-se a' administração dos estabelecimentos de caridade.

Portaria—Nomeando, de conformidade com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, ao bacharel José Tavares da Cunha e Mello para o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca da Boa-Vista. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Concedendo, de conformidade com a informação do Exm. brigadeiro commandante das armas, a exoneração que pedio Miguel Balbino Salgueiro de Santa Rosa do lugar de praticante da botica do hospital regimental. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Ao agente da companhia de paquetes a vapor, para mandar transportar para o Ceara' nos lugares vagos para passageiros do Estado no vapor «Imperatriz», o tenente reformado de 1ª linha Leocadio da Costa Weyne e sua mãi Maria Armanda Weyne Costa.

Dita—Ao mesmo, para mandar transportar para a Bahia por conta do governo no vapor que se espera do norte, a Pedro Mendes, que teve baixa do exercito, sendo a sua passagem paga naquella provincia.

Dita — Ao mesmo, para mandar transportar por conta do governo no vapor «Imperatriz» aos soldados Antonio José Seabra de Vasconcellos e Raimundo Fernandes de Moraes; este para o Maranhão, levando a mulher, e aquelle para o Rio Grande do Norte, sendo pagas nas provincias a que cada um se dirige a importancia das referidas passagens —Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

A todos os nossos diocesanos, saude, paz e benção, em nome de Jesus Christo.

Devendo todos os filhos da unica e verdadeira igreja, celebrar no 1.º de novembro a preclara festividade, dedicada a infinita Magestade, e prestada em louvor de Maria Santissima, de todos os Sublimes Espiritos, e de todos os predestinados, não convem, filhos sempre dilectissimos, que o nosso ministerio se subtraia ao estricto dever de vos recordar a gloria eterna que gozam os cidadãos da Celeste Jerusalém em remuneração de suas virtudes.

He para este fim que vos dirigimos esta paternal allocução, firmada nos sentimentos da maior caridade para comvosco e para vos insinuar o caminho que he mister trilhar, quando scientes (pelo Evangelho) de que não he possivel obtermos o premio eterno, se o esperarmos conseguir por meio de outra disposição, alheia da que Jesus Christo nos prescreveu; por cuja causa, temeraria e detestavel he a crença da doutrina diversa daquella que o catholicismo professa, ensinada e praticada por Jesus Christo, para nos convencer de que uma só verdadeira he a religião que nos santifica, bem como ha uma só fé, um unico baptismo.

A maior parte dos homens, submergida no erro da persuasão de que o caminho do céo he desabrido e escabroso, (porque nenhuma violencia querem praticar contra as proprias paixões) prefere de bom grado saborear a torpeza existente no lodoso charco dos vicios, que a conduz de precipicio em precipicio, não attendendo á importante verdade de que o exercicio das virtudes, he menos penoso que o dos crimes, sendo sufficiente para confirmar esta asserção o aprazivel testemunho da consciencia e somente por falta de serias reflexões pode acontecer que o ente racional conceba o designio de perverter a recta estrada aplanada por Jesus Christo, que nos assevera a suavidade de seu jugo, e a leveza de seu onus. (Math. c. 11 v. 30.

Desta verdade evangelica devemos concluir que nos he possivel vencer qualquer difficuldade para sermos adscriptos ao livro da vida.

Se gozarmos a ventura de solemnisar os meritos dos que existem na presença de Deos, não deixemos de incitar a pureza de seus costumes e sentimentos nos pensamentos, palavras e acções que praticaram, não só para observancia de seus deveres para com Deos, como para nossa instrucção. D'outra maneira jamais lhe sera grato o nosso obsequio e veneração.

Esta doutrina he conforme com a de S. João Chrysostomo, doutor da igreja, que nos declara a urgencia de imitar aquelles a quem tributamos reverentes cultos, quaes não lhes podem ser agradaveis, se recusarmos a pratica de seus exemplos, não convindo de modo algum louvar e não imitar.

Satisfactoria he a frequencia nas funcções ecclesiasticas em honra dos santos, cujas virtudes admiramos Se porem não conformarmos a nossa com a sua conducta, poder-se-ha dizer com toda a justiça que erramos, não trilhando o caminho da verdade.

No Evangelho do dia já indicado, podemos ler como Jesus Christo, cercado de grande multidão de povo, subio a um monte, e alli o instruio sobre seus principaes deveres, dizendo:

—Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles he o reino dos céos.—

Nesta primeira bemaventurança nos exhorta Jesus Christo á desaffeição dos bens temporaes, para que o coração humano não se deixe dominar pela avareza (Ev. de S. Luc. c. 12, v. 34), e desordenado apego aos bens transitorios, quaes seus possuidores devem distribuir com a maior circumspecção, para cujo fim confiado lhes está seu licito uso. (Psalm. de Dav. 61, v. 10.)

—Ditosos os mansos, porque elles possuirão a terra.—

Nesta segunda bemaventurança nos admoesta o Salvador do Mundo a praticar constantemente a maior mansidão para com o nosso proximo, tratando-o como desejamos ser tratados, a favor do qual devemos fazer cessar toda a rixa, a intempestiva desavença e importuna desintelligencia.

—Felizes os que choram, porque elles serão consolados.—

Nesta terceira bemaventurança nos persuade o nosso redemptor, como devemos excitar-nos a dor, e arrependimento das culpas commettidas, soffrendo, na perfeita resignação com a divina vontade, os incommodos e vexações que nos estão designadas pela providencia, que as permitte para nossa necessaria exercitação. Muitos são os que experimentam os effeitos desta benigna promessa, quando imploram o celeste auxilio com a devida confiança na piedade de Jesus Christo.

—Gozarão eterna ventura os que tem fome e sede de justiça, porque elles serão saciados.

Esta quarta bemaventurança nos promette a solida satisfação que gostam os chefes de familias, as autoridades e empregados publicos no exercicio da justiça para com os seus subordinados, sendo extremamente deploravel que esta virtude tenha, geralmente faltando, desmerecido a consideração que lhe he propria.

—Serão coherdeiros com Jesus Christo no céo os misericordiosos, porque elles conseguirão misericordia.—

Esta quinta bemaventurança nos excita a praticar benignidade e benevolencia para com os nossos irmãos, e a soccorrer os pobres que estão nas circumstancias de serem protegidos, principalmente os que soffrem extrema penuria dos emolumentos urgentes para a sua subsistencia.

—Serão predestinados os que tem puro o seu coração, porque elles verão a Deos.—

Por esta sexta bemaventurança nos afiança o nosso Redemptor a visão beatifica de sua gloria, depois, que fizer terminar nossa terrestre habitação, como quando, e aonde lhe aprouver; se a nossa peregrinação for ennobrecida com a pureza dos costumes, ou reparada a innocencia pela penitencia. Lamentemos o infausto esquecimento deste dogma entre a maior parte dos habitantes do Universo. Inteiramente entregues aos prazeres carnaes, não cogitam do repentino comparecimento no Divino Tribunal, accumulados de beneficios, igualmente porém opprimidos com crimes que devem expiar antes de consumar sua mortal carreira. Não quiramos conseguir nosso ultimo fim, sem que para o alcançar nos habilitemos. A' consecução dos fins deve preceder a prestação dos meios.

—Designado está para os pacificos a posse da jocunda eternidade, porque elles serão denominados filhos de Deos.—

Por esta setima bemaventurança estamos convencidos de que nos não convém abominar toda a turbulencia que pode inquietar nosso espirito e prejudicar nossa tranquillidade temporal. Não podemos desejar maior prosperidade que a de velar sobre nós mesmos para diligenciar a perfeita harmonia com os nossos semelhantes, desarraigando a ira e depondo o odio que contra elles possamos conceber, quando provocados a supportar calumnias e vituperios, que gratuita e generosamente devemos revelar, animados pelos exemplos do Divino Mestre. (Math. c. 5, v. 44.

—Bemaventurados os que soffrem perseguição por amor da justiça, porque delles he o reino dos céos.—

Nesta oitava bemaventurança nos expõe Jesus Christo a necessidade dos soffrimentos para nos desaffeiçoar do lugar de nosso exilio, satisfazendo á sua justiça. Inutilmente pretenderemos possuir o prazer interminavel, senão seguirmos a Jesus Christo padecendo por amor dos homens. Esta he, charos diocesanos, a doutrina de Jesus Christo. Estas são as suas indefectiveis promessas que jamais serão revogadas, (Ev. Luc. c. 21, v. 33) nas quaes devemos confiar sem hesitação, se a nossa negligencia não nos assignalar inaptos para a sua verificação.

Meditemos por algum tempo na possibilidade de conseguir a mesma eterna felicidade que gozam aquelles, cuja solemnidade vos annunciamos para Gloria de Deos e salvação das vossas almas. Se a benigna Providencia, por meio deste nosso acto de predilecção e justiça, para comvosco, tocar vossos corações, como esperamos e rogamos, não procrastinieis vossa resolução. Recorrei ao Sacramento da penitencia e da Sacratissima Eucharistia no grande dia 1º de novembro. Se o inimigo commum pretender contrariar vosso saudavel designio, e se vos considerardes vexados com o peso das culpas, lembraivos da parabola do filho prodigo, proferida por Jesus Christo, e referida por S. Lucas em seu Evangelho, (c. 15 vv. 11 e outros) depois de nos fazer ver o prazer que gozam os anjos no céo sobre a penitencia de um peccador ingenuamente contrito.

Este sagrado Evangelista, por cuja penna Jesus Christo nos falla, diz, que certo homem tinha dous filhos; o mais moço dos quaes exigio de seu pai a porção dos bens que lhe pertenciam. Obtendo bom resultado de sua exigencia, retirou-se para lugar longinquo e alli dissipou toda a herança que recebeu, vivendo dissolutamente, até que oppresso pela fome, foi constrangido a refugiar-se sob a protecção de um cidadão daquelle lugar, que lhe conferio o emprego de guardar porcos, de cuja nutrição quiz saciar-se, porém nem esta lhe foi concedida. Esta extrema penuria o obrigou a procurar a casa do seu pai, para ser considerado entre os seus criados. Logo que seu pai o vio ainda de longe, foi ao seu encontro, movido de compaixão para o abraçar e oscular. Neste transe, o mais tocante, lhe diz seu filho:—Pai, pequei contra o céo, e em tua presença. Não sou digno de ser denominado teu filho. Conta-me no numero de teus jornaleiros.—O pai disse a seus servos:—Ornai, meu filho, com vestes proprias de sua qualidade, annel no dedo e sapatos nos pés. Conduzi um vitello bem nutrido para ser guizado e saboreado com plena satisfação, pois que este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e appareceu.

Posteriormente á leitura e fiel crença desta parabola, por meio da qual Jesus Christo nos significa infinita misericordia, que se digna praticar com os peccadores que exoram sua clemencia, como o filho prodigo exorou a de seu pai, como he possivel tanta repugnancia, tanta negligencia em recorrer ao salutifero uso dos Sacramentos ora mencionados? O da penitencia para remissão dos peccados e o da maravilhosa Eucharistia para nutrição e conforto de nossas almas, são os preservativos mais proprios e convenientes que Jesus Christo instituio para fazer amar a virtude, por cuja pratica seus seguidores detestassem a iniquidade, negando lhe seu assento para não desmerecer a recepção do Pão Angelico, que deve ser distribuido com perspicaz circumspecção.

Assim o declarou Jesus Christo á mulher Cananea, quando esta lhe supplicou a cura de sua filha endemoninhada. A esta instancia respondeu Jesus Christo:—Não he bom administrar o pão dos filhos e arremessa-lo ao cães.—Replicou a Cananea:—Assim he senhor; porém os cãesinhos tambem se sustentam das minucias que escapam da mesa de meus senhores.—Jesus Christo lhe diz:—O' mulher, grande he a tua fé; seja attendida a tua petição. Desde aquella hora sua filha ficou livre da maligna influencia.

Que lição, que instrucção para os que comparecerem na sagrada mesa para receber em sua alma a Jesus Christo sacramentado, destituidos de sentimentos unanimes com os do Divino Instituidor, o mais especioso entre os filhos dos homens! A solida piedade, do qual devem estar ornados, os instrua e os fortifique para não serem illudidos pelas falsas persuasões de seus inimigos espirituaes. Implore-

FOLHETIM.

A TABERNA DE GAUBERT. (*)

POR MADAMA C. REYBAUD.

VIII.

Passaram-se ainda alguns mezes em agradavel e monotona tranquillidade; o cavalleiro de Roquevire não reapparecera muitas vezes na taberna de Gaubert; tinha cahido pouca neve, e Gasparia podera passear quasi todos os dias; era quasi toda a somma de felicidade que havia desejado. Tinham chegado os primeiros dias da primavera, os bosques reverdeciam, as arvores de fructo estavam cobertas de flores, e ja tinham-se visto andorinhas. Um dia o cavalleiro de Roquevire que fora fazer uma viagem a Aix apresentou-se inesperadamente a' porta do pavilhão das senhoras. Estava em trage de montaria, esporas de prata aos pés, e chicote na mão.

— Desculpe-me, senhora, se me apresento assim logo ao apear-me, disse elle entrando, estava ancioso por adverti-la... Sabe ja alguma cousa a respeito dos ultimos acontecimentos politicos?

— Nada absolutamente respondeu a velha arregalando os olhos.

— Bem! saiba que a guerra começa de novo, continuou o cavalleiro acenando muito; sim, senhora, toda a Europa está em fogo...

— Faço votos pelo feliz successo das armas do rei, disse ella admirada dessa vehemencia.

— He uma luta universal, proseguio elle, os Austriacos ameaçam entrar na Italia, e o rei de Hespanha envia soccorros ao Piemonte; um exercito de vinte mil homens que ha de passar por esta fronteira.

— He certa essa noticia? exclamou madama de Roquevire.

— Tão certa, que os Hespanhóes estão ja em França ha dous regimentos acampados ás portas da cidade de Aix, eu os vi.

— No anno de 1713 estavamos ameaçados, da mesma maneira, disse madama de Roquevire depois de um momento de reflexão, porém se fez a paz, e nenhum mal ou prejuizo nos veio dahi. Durante esse verão eu estava em Gispiere com minha prima, e la' ficamos em toda a segurança.

O cavalleiro que se ufanava de ser grande politico, começou então a explicar a' boa mulher o estado da Europa, e as causas da segunda guerra de successão, quiz fazer-lhe comprehender, que a paz do mundo estava perturbada por muito tempo, mas ella não prestou muita attenção ao seu discurso, nem pareceu muito aterrada, quando elle pintou-lhe os perigos, que ella e os seus iam correr durante a passagem destes homens de guerra.

— Que temos nós a temer? disse ella; são alliados, e não nos tratarão como inimigos. E confesso que não me enfadaria de algum tumulto ao redor de mim, de ver ainda uma vez antes de morrer, pennachos, e fardas, de ouvir tocar caixas de guerra, cornetas, e todo esse agradavel rumor dos homens de armas!

— Estara' ella louca? disse o cavalleiro comsigo.

Antes de retirar-se renovou suas propostas de casamento, e desta vez com desembaraço, e com uma especie de insistencia desesperada que provava a que grão de soffrimento a paixão o tinha reduzido.

Madama de Roquevire escutou-o sem interrompe-lo. Não era vingativa, mas sentia certa satisfação, e não pode deixar de dizer a esse antigo inimigo de sua tranquillidade:

— Repito-lhe, senhor, o coração de uma moça não se ganha como uma demanda. Para isso nada valem os passos, as sollicitações, os ardiz, e a chicana; V. S. perdeu sem appellação. Faça como eu, quando o tinha por adversario, e perdia a causa, retire se e trate de consolar-se.

Elle meneou tristemente a cabeça, depois suspirou-vendo pela janella a madamesella de Barbejas, que passeava no jardim, e murmurou no fundo de seu coração.

— Pelo menos morrera' solteira!

A noticia dada pelo cavalleiro era verdadeira; alguns dias depois chegaram dous batalhões de infantaria, um dos quaes seguio a margem direita do Bleona para ganhar Digne, o outro tomou o caminho que passa junto da montanha de Cousson, e pousou diante da taberna de Gaubert. Todos os camponezes dos arredores tinham vindo para ver esses estrangeiros, e vender-lhes pão de centeio, queijo, ameixas passadas e nozes. Emquanto os soldados pagavam sem regatear e jantavam a' borda da estrada, os officiaes entraram no «Cordeiro Verde», e assentaram-se a mesa na sala em que estava preparado o jantar: Francisco em trages de taberneiro, e grave como um «alguazil major» trinxava a carne, e dava a beber um vinho de Mées que não era inferior ao de Xeres. Nesses tempos a prata abundava nas algibeiras dos vassallos de sua magestade catholica. Quando o batalhão tornou a pôr-se em marcha, Francisco entrou na cosinha acenando com os braços como um doudo, e exclamou lançando no avental de Joaninha uma peça grande de ouro.

— Vê, isso chama-se dobrão; val oitenta libras!... oitenta libras por um jantar de taberna!... Bem se vê que elles são fidalgos ricos.

— Elles tem cavallos mui bellos! disse Joaninha, pondo-se a' janella para ve-los ainda.

— Os soldados igualmente pagaram bem, continuou Francisco, alli estão os camponezes rindo-se, e contando o seu dinheiro. E todos os dias durante tres ou quatro mezes hão de passar tropas por aqui. Que benção para o paiz!

Gasparia e a madrinha tinham visto de longe chegarem os Espanhóes, e retiraram-se depois prudentemente para o pavilhão, onde ficaram com as portas e janellas feixadas. Francisco correu a mostrar-lhes sua receita, e contar-lhes como se portara essa soldadesca.

— Muito bem, disse a boa mulher com ar satisfeito. Aquelle cavalleiro de Roquevire, tinha-me inquietado alguma cousa com suas previsões e seus terrores. Agora vou dormir descançada.

— E esses senhores fallaram durante o jantar dos negocios publicos? perguntou Gasparia, disseram cousa a respeito da guerra?

— Não sei nada, senhora, respondeu o criado. He muito incommodo o ouvi-los: elles não fallam francez nem provençal.

Nos dias seguintes a passagem de tropas continuou sem interrupção; e como o tempo era bello, acamparam-se nas montanhas que formam um baluarte natural de muitas leguas entre a França e o Piemonte.

Como Francisco tinha dito, era uma benção para esse pobre paiz. Os Hespanhóes pagavam com generosidade; essa bella moeda de ouro do Novo-Mundo tão mal batida e de um cunho tão puro circulava nas mãos dos camponezes, e dos fornecedores de toda a especie que tinham acudido a' passagem do exercito. Falla-se ainda agora durante as vigilias dessa época prospera, e mais de uma dona de casa guarda como uma medalha, ou reliquia no fundo de seu armario alguma moedinha de ouro com as armas de Hespanha.

Francisco estava quasi louco; chorava de alegria todas as tardes ao contar sua receita. A sala principal estava todo o dia cheia de uniformes e chapéos armados, e pessoas que tinham os mais bellos nomes da monarchia hespanhola achavam-se alojadas na taberna de Gaubert.

— Ainda um anno como este, dizia o bom velho, e a senhora ficara' tão rica que podera' resgatar a Ruina, a casa de Aix, e mesmo a de Gispieres, isto por certo lhe causara' prazer. No meio de todo esse movimento Gasparia vivia como uma recolhida. As janellas do pavilhão, que davam para a taberna estavam todas feixadas e podia-se crer que essa parte da casa não era habitada. Madama de Roquevire e sua afilhada somente sahiam ao anoitecer para tomar fresco no jardim, no qual tinham certeza de não encontrar pessoa alguma. Entretanto algumas vezes a velha chegava até o terraço e divertia-se em ver os esquadrões de cavallaria, que vinham precedidos de clarins, ou os pesados batalhões de artilharia arrastando a custo suas carretas por essa estrada estreita e pedregosa. Todo esse tumulto a enchia de prazer, e ella escarnecia do cavalleiro de Roquevire que vinha muitas vezes rondar nos arredores, e informar-se se esses homens de armas tinham commettido estragos, ou insolencias na taberna de Gaubert.

Uma tarde, no tempo em que as imperceptiveis flores da vinha exhalam um perfume delicioso em que o rouxinol canta toda a noite nas sebes de espinheiros, as duas mulheres velavam no pavilhão á claridade de uma candea, em torno da qual voltejava uma bella borboleta nocturna:

— He uma borboleta ruiva disse a velha com satisfação, signal de felicidade!

— Não quero que se queime, he preciso enxota-la para fóra, exclamou Gasparia indo abrir a janella.

Nesse momento ouvio-se uma disputa, do lado do terraço, e ao longe a uma multidão de cavalleiros que chegavam. Gasparia apressou-se a fechar a janella; tinha avistado alguns cavalleiros que caminhavam rapidamente ao clarão de umas doze tochas e pareciam voltear como gigantescos pyrilampos vermelhos nas trevas da noite.

— Quem he que chega tão tarde? disse a velha admirada, e que rumor he aquelle que faz-se la fóra?

Não tinha ainda acabado, quando bateram com violencia na ponta do pavilhão que dava para o terreno, e ouviram-se vozes furiosas. Francisco cujo falsete agudo dominava todas as outras vozes exclamava umas vezes em francez, e outras em provençal:

— Os senhores não podem entrar nesta parte da casa... *segu n'ensuqui gouqun d'aquelei marrias!* Retirem-se; este lugar não pertence a' taberna!...

Os outros vociferavam em hespanhol e obstinavam-se em querer que se lhes abrisse o pavilhão. As criadas da taberna tinham acudido com os serventes da estribaria: era um tumulto espantoso. Emfim os Hespanhóes irritados pozeram-se a quebrar o grosso portal de carvalho, mas ao primeiro golpe, tiraram por dentro os ferrolhos, abrio-se a porta, e appareceu madama de Roquevire.

— Todos estes são criados, disse ella depois de fançar um olhar sobre os homens parados no limiar do pavilhão, quero fallar a seu amo.

— Ei-lo, segundo penso, disse Francisco tirando o chapéo, entretanto que os Hespanhóes davam um passo atraz de cabeça descoberta, e ficavam immoveis em um silencio respeitoso. Dous jovens cavalleiros caminhavam a' claridade de tochas trazidas por soldados, uns cinco ou seis officiaes seguiam-nos a alguma distancia: todos apearam se diante da taberna.

— Senhor, exclamou a velha sem saber bem a quem se dirigia; ninguem esta' mais em segurança aqui por favor, tome-nos sob sua protecção.

— De boa vontade, senhora, respondeu em francez um dos dous cavalleiros; soffreu Vmc. algum damno, alguma injuria?

— Sim, senhor, estes homens que V. S. aqui vê quizeram entrar a' força em minha casa.

— Vmc. mora nesta cazinha? interrompeu o mancebo, olhando a travez da porta que estava toda aberta. O interior do pavilhão estava illuminado, e avistava-se madamasella de Barbejas assentada no salão, onde sua madrinha tinha-lhe mandado que a esperasse. Ella escutava com inquietação o que se passava fora, e a claridade da lampada dando-lhe no rosto tornava a alvura de sua pelle ainda mais transparente e delicada.

— Sim, senhor, occupo esta cazinha, respondeu madama de Roquevire, e dar-me-hei por feliz, se sob a protecção de V. S. poder viver aqui tranquillamente.

— Prometto-lhe, senhora, respondeu o mancebo, que ninguem vira' mais incommoda-la. Esqueça-se de um enfado que certamente não se renovara'. Parece que a taberna foi pequena para alojar tanta gente esta noite. Alem disto, as ordens chegaram tarde, e nada estava ainda prompto pelo que vejo.

Lançou um olhar para as janellas illuminadas da taberna e acrescentou.

— Em quanto se prepara minha camara, a senhora permitte que eu descanse um momento em sua casa?

— He grande honra que V. S. me faz, respondeu ella: por aqui, senhor, tenha cuidado, ha sómente um degrao diante da porta, e elle he alguma cousa alto.

O mancebo offereceu-lhe a mão, despedio com um gesto aos que o seguiam, e entrou com seu companheiro no pavilhão das senhoras. A' vista destes estrangeiros Gasparia levantou-se, e fez uma profunda reverencia.

— Minha afilhada madamasella Gasparia de Barbejas, disse a velha apresentando-a.

O mancebo inclinou-se, e antes de assentar-se disse com ligeiro sorriso, designando primeiramente a si, e depois ao companheiro:

— Don Filippo de Hespanha, Don João de Zuniga duque de Penarande.

— Ah! senhor, vossa alteza me perdôe! exclamou madama de Roquevire querendo lançar-se aos pés do infante, o qual levantou a immediatamente; nunca me consolarei de ter fallado com liberdade a tão grande principe!

— Vmc. não podia reconhecer-me na escuridão, disse elle rindo-se; porém, senhora, eu estou em sua casa, queira assentar-se.

Voltando se depois para Gasparia, acrescentou graciosamente.

— E Vmc. igualmente.

O infante D. Filippe, duque de Parma, era um rapazinho delicado e pallido, cuja fealdade ficava em parte encoberta por certa vivacidade de physionomia, e um ar de dignidade affavel. Dom João de Zuniga tinha pelo contrario as feições de um Hespanhol de pura raça, fronte elevada, olhos grandes, altivos e calmos, tez morena e pallida, que realçava o brilho de seus alvos dentes. Elle entendia o francez, porem não fallava com facilidade, e quasi assistia somente a conversação. De tempos em tempos o principe dirigia-lhe algumas palavras em hespanhol, ás quaes elle respondia na mesma lingua com um sorriso grave. Como os principes só mui raras vezes sahem do circulo em que a etiqueta os tem encerrado, acontece que quando vêem-se por acaso no meio dos habitos da vida commum, acham interesse e divertem-se com tudo o que se lhes apresenta a' vista. O infante examinou os retratos que ornavam as paredes, e fez perguntas a Gasparia a respeito de sua familia. Quando soube que era orphãa, quiz logo saber a posição que seu pai occupara na sociedade. Madama de Roquevire não se fez rogada para dizer-lhe a genealogia dos Barbejas, começando pelo rei mago, e mostrou-lhe suas armas sobre um pequeno sinete de agata cravado no annel que Gasparia trazia no dedo.

— Eis-ahi certamente uma origem illustre! Exclamou Don Filippe, não creio que haja na corte da rainha minha mãi uma só dama que possa gabar-se de ser de uma raça tão antiga, que diz a esse respeito, Zuniga?

— A nobreza mais antiga não passa alem do rei Don Pelegio, respondeu o Hespanhol, vossa alteza tem razão, não ha no reino um nome tão antigo como o desta senhora.

— Entre nós ella seria grande de Hespanha! exclamou o principe; mudando depois de assumpto perguntou se madamaselle de Barbejas amava a dansa, e se ia muitas vezes ao baile nos castellos vizinhos.

Senhor, neste pobre lugar não ha castellos, respondeu a velha suspirando, no inverno os camponezes reunem-se nos curraes para dansarem; ahi comem avelãs e maçãas, e bebem vinho azedo, as moças e os rapazes saltam um diante dos outros dando muitas risadas: eis-ahi o baile.

— Mas as senhoras vão passar o inverno na cidade? continuou o infante dirigindo desta vez a Gasparia.

— Não, senhor, respondeu ella, nós ficamos aqui durante todo o anno.

Don Filippe tomou o bordado que estava sobre uma mesinha, e estendeu-os sobre os joelhos dizendo:

— Eis-aqui um trabalho maravilhoso! Sem duvida, senhora, he obra de suas mãos?

— Sim, senhor, respondeu a moça com ar de modestia.

Elle voltou em todos os sentidos esse longo pedaço de cassa bordada, e acrescentou:

— De que póde servir isto? He um folho?

— He uma toalha de altar, respondeu ella sorrindo brandamente.

— E a que igreja destina Vmc. este presente?

— Destino o á nossa pobre capella, senhor.

— Ha uma capella aqui? disse o principe; muito estimo: amanhãa he domingo, meu esmoler ha de dizer missa antes de partirmos.

Depois levantou-se, saudou as duas mulheres com uma graciosa inclinação de cabeça, e retirou-se a' claridade das tochas que tinham quatro criados collocados a porta do pavilhão.

As duas mulheres não dormiram essa noite; a admiração e uma especie de emoção as conservou acordadas. Madama de Roquevire sobretudo estava transportada.

— Um principe de casa de Bourbon, um infante de Hespanha fez-me a honra de entrar em minha casa! exclamava ella ajustando a touca, entretanto que Gasparia assentada á cabeceira do leito dizia com ar pensativo:

— Quem nos teria predito ha poucos mezes que receberiamos essa visita!.... Porém, minha madrinha, prestamos a sua alteza todas as honras que lhe são devidas?... Na verdade fomos menos polidas para com elle do que para com o cavalleiro; não lhe offerecemos uma colação.

— Minha querida, não se offerece nada aos principes, respondeu a viuva; quando elles querem alguma cousa, pedem; assim o determina a etiqueta.

— Amanhãa sua alteza ha de ir á capella com todo o seu sequito, continuou Gasparia; será um bello espectaculo.

— Lembras-te do nome daquelle senhor que acompanhava o principe? perguntou madama de Roquevire, eu estava a principio tão perturbada que não conservei nada na memoria.

— Chama-se Don João de Zuniga, duque de Penarande, respondeu a moça.

— He bello mancebo, tornou a velha; somente acho que não falla muito, e tem um ar tão altivo que ninguem se atreve quasi a encara-lo.

— Entretanto esse ar assenta-lhe, murmurou Gasparia.

No dia seguinte, as duas mulheres seguiram outro caminho para ir á capella. Madama de Roquevire quiz que a afilhada se adornasse com o seu mais bello vestido, e suas fitas de mais lindas cores; porém Gasparia tomou simplesmente um vestido branco com moscas azues, e prendeu os cabellos em uma coifa de renda, cujo tecido transparente deixava ver o delicado contorno de suas faces, e cahia-lhe como um véo sobre o pescoço.

Quando as duas mulheres chegaram a' capella toda a população dos campos estava reunida a' porta, não havia ninguem na pequena nave, no fundo da qual distinguia-se o altar carregado de velas ja accesas, ornado de flores artificiaes, e diante do altar um genuflexorio coberto de um tapete de velludo encarnado com franjas de ouro. O banco estava ainda no mesmo lugar coberto tambem de um bello tapete de damasco azul. Fóra da capella o cavalleiro de Roquevire muito admirado e de cabeça descoberta interrogava de balde uma duzia de criados ainda occupados em estender a' alcatifa. Vendo a madama de Roquevire elle exclamou:

— Então senhora, não lhe tinha eu predito?... ficam expostas a tudo, as pessoas que tem-se a infelicidade de achar-se no caminho desses homens de guerra..... Por toda a parte em que elles passam, ha sempre alguma desordem.... O que vem elles fazer hoje aqui, e o que significam todos estes preparativos?...

— He sua alteza o duque de Parma que vem ouvir missa com todos os que ocompanham, respondeu friamente a velha, não sabe V. S. que elle passou esta noite na taberna de Gaubert?

— He possivel! exclamou o cavalleiro, elle devia pernoitar em Mezel!

— Mas a casa desagradou-lhe, e se elle veio até aqui, replicou madama de Roquevire.

Alguns momentos depois o principe chegou com sua comitiva. Os Hespanhóes vinham montados em bellos cavallos que governavam com graça e intrepidez Don Filippe saudou as duas mulheres de passagem, atravessou a capella, e foi ajoelhar-se no genuflexorio diante do altar. Madama de Roquevire e sua afilhada pararam no lomiar da capella. D. João de Zuniga veio então da parte de sua alteza convida-las a tomar seus lugares junto do altar, e offerecendo a mão a velha, conduzio as á seu banco. O officio divino foi celebrado com pompa; não era mais uma missa de capuchinho ajudada por um menino de jaqueta remendada: o esmoler celebrou com casula bordada de ouro; o calix e as galhetas eram de prata dourada, os dous acolytos vestiam sobrepellizes brancas guarnecidas de rendas, os thuribulos de prata enchiam a capella de agradaveis perfumes. Gasparia nunca tinha sentido, como nesse momento a vida em toda a sua plenitude. Todas as faculdades de sua alma tinham-se despertado subitamente. Esplendor, pompa, todas essas grandezas a encantavam. O sangue dos Barbejas fervia-lhe nas veias, e ella dizia á si mesma com orgulhosa alegria, que sua origem era igual á dessa antiga nobreza castelhana, cujos representantes ahi estavam á seus olhos, que era igual a esses grandes de Hespanha, que em pé e gravemente recolhidos oravam ao redor do infante. Uma vaga emoção misturava-se com esse orgulho, quando ouvia perto de si o rumor de uma espora que batia levemente sobre o ladrilho, e parecia-lhe, que alguma pessoa para a qual não ousava olhar voltava-se para ella.

Finda a missa o infante parou um pouco diante da capella, e vendo as duas mulheres, disse graciosamente á madamesella de Barbejas:

— Lembro me ter visto hontem uma magnifica toalha de altar que a senhora destinava á esta igrejinha. Afim de completar essa dadiva ordenei que se lhe ajuntassem todos os ornamentos que serviram hoje.

— Senhor, agradeço a vossa alteza em nome de todos os fieis que frequentam este pobre santuario, respondeu Gasparia ajoelhando-se de uma maneira tão nobre e graciosa, que o principe ficou enternecido, e voltando-se para Don João de Zuniga disse-lhe em hespanhol:

— Que hermosa nina!

— Preciosa! murmurou Don João. Depois lançando os olhos a um grupo de camponezes que conservavam-se afastados, de chapéo na mão, e em attitude de respeitosa admiração acrescentou: «Una açucena en un zarzal!»

Antes de montar novamente a cavallo, o principe dirigio-se a madama de Roquevire, e disse-lhe:

— Eu sentiria muito, senhora, se partisse sem tornar a vê-la, e convido-a a vir com madamesella de Barbejas tomar chocolate daqui a uma hora.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 246.

mos o celeste auxilio, por cuja mediação, Todos os Santos, que veneramos em uma só solemnidade, conseguirão a fruição dos bens eternos, sem que pertencessem a outra natureza mais nobre e sublime que a nossa. Acreditemos que elles não desconhecerão os mesmos vicios, as mesmas paixões, mas que as reprimirão, refreando seus desordenados appetites pela penitencia, que sujeita a carne ao espirito. Esta he a violencia tão recommendada pelo Evangelho, que, segundo a humana fragilidade, parece aspera; he porém suave e facil àquelles que, por amor de Jesus Christo, observam seus preceitos, cuja observancia os indigita aptos para o Reino Celeste.

Se acreditamos a doutrina de Jesus Christo, repetidas vezes por nós annunciada, manifestemos nossa crença pelas nossas obras, e não posterguemos a fé que professamos, negando na pratica a verdade que caracterisa nosso procedimento na presença de Deos e dos homens.

Este o modo mais efficaz para celebrarmos dignamente a festa, que nos propomos applaudir por meio de nossas acções de graças, tributadas á Santissima Trindade, á Mãi de Deos, á todos os Coros Angelicos, e á todas as Hierarchias Celestes, por cuja intervenção seja protegido o nosso demerito.

Palacio da Soledade, 26 de outubro de 1857.

João, bispo diocesano.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
CARTAS DA CORTE.
XIII.

Rio, 7 de outubro de 1857.

Meu charo R..... Com dor começo noticiando-te que a nossa faculdade de medecina acaba de perder um dos seus mais distinctos lentes, e seu decano, o Dr. Joaquim José da Silva, varão respeitavel em todos os sentidos.

He uma grande perda para a sciencia e a humanidade.

Notavel pelo saber e pelas virtudes domesticas, homem verdadeiramente caridoso e philantropo, era o Dr. Silva um desses vultos de nossa sociedade, que não desapparecem sem deixar um vasio, que não pode ser preheenchido sem deixar uma saudade que será igual no coração do pobre como do rico.

Morreu pobre, podendo ter deixado grande fortuna; mas desce ao tumulo coberto pelas lagrimas e bençãos da viuva, do orphão, do obscuro operario, do soldado, do escravo mesmo, que nos thesouro de suá sciencia e caridade acharám sempre o soccorro de que precisavam, e que nunca lhes fallou, sem as hostentação da vaidade, mas segundo as maximas do evangelho, por que sua modestia cobria o bem que praticava, e sua mão esquerda não via o que a direita dava.

O seu corpo depois de encommendado na igreja da Lapa, foi levado ao cemiterio de S. João Baptista, seguido de um acompanhamento numeroso composto de pessoas de todas as classes, que prestaram assim a ultima homenagem ao sabio medico, ao varão virtuoso, a cuja familia apenas toca o legado de um nome illustre pela patrica constante dos preceitos da honra e da moral, e do cultivo da sciencia.

Alguns dos seus numerosos discipulos recitaram tocantes discursos sobre a sepultura que recebia o seu amado mestre e amigo, e mesmo pai; e em mais de um dos rostos presentes correram essas lagrimas calidas e abundantes, que só verte a dor profunda e sincera.

Um dos nossos escriptores moço, de grande coração e talento, que tambem se honra de ter sido seu discipulo recommenda para o seu tumulo o distico que o finado Antonio Carlos escreveu outr'ora para o retrato de um outro medico, João Alves Carneiro:

« Sua memoria he grata ao rico ao pobre.
« Honrou a humanidade e deu a patria.
« De virtudes christães exemplo novo. »

Passando a outro assumpto, não irei adiante sem dar-te uma especie de satisfação pela vivacidade de algumas expressões que me escaparam nas duas ultimas que te escrevi, relativamente aos negocios publicos. Ex abundancia cordis, os loquitur; (perdoa a citação, bem sabes que tenho a mania latinista) á pena acompanhou o coração, e eu naquelle momento, confesso-te agora, esqueci-me que me dirigia a ti, o meu Simão de Nantua, o inexeravel moderador dos assomos de uma cabeça leve, como dizias.

Perdoa-me se causei-te máo humor. Reconheço que deves ter a cabeça mais pesada do que eu: (salva a redação) os annos e a experiencia que sobre ella tem passado dão-te grande superioridade e força bastante para comprimires e dominares os impulsos do coração. Assim, pois, conserva sobre os meus escriptos aquella que sempre exerceste sobre os meus actos quando juntos viviamos. Corta o que achares, ma'o; não te compromettas, nem constranjas o editor, a quem confias as minhas missivas.

Não tendo segredos por ti, dizendo-te tudo quanto sei, deixo ao teu criterio o fazeres o uso que quizeres da minhas confidencias.

Vamos ao que interessa. No intervallo de minha ultima até hoje tem havido na athmosphera governativa seus embaraços e difficuldades. Entre estas uma das mais insuperaveis he a necessidade que tem o gabinete imperial de gente recrutavel para marchar, para as nossas fronteiras, na emergencia em que se acha o paiz. Para sahir della resolveu o ministerio pugar a guarda nacional dos guardos vadios e mal qualificados, para servirem no exercito.

Em consequencia desse alvitre, partido do Sr. ministro da guerra annuencia da justiça e que foi tomada de accordo com o Exm. commandante superior, reuniram-se no quartel general todos os commandantes de corpos, e ahi feita a descripção das circumstancias excepcionaes em que se acha o governo disse-se ou pedio-se aos commandantes, que prestassem auxilio ao mesmo governo, enviando-lhe uma relação dos guardas, que fossem rimessos ao serviço ou que tivessem sido mal qualidados.

No dia seguinte foi a nova dessa reunião espalhada pela voz da imprensa, e o motivo della não achou proselytos. O «Correio Mercantil» foi o primeiro a censurar essa lembrança, em um artigo que hoje se publica, com observações amigaveis ao governo. Eis como elle conclue:

« Folgamos de reconhecer a illustração do Sr. ministro da guerra. He isso para nós um ponto incontestavel. Mas o que nos causa algum desanimo nesta questão (he) que S. Exc. passava no ministerio por um dos mantenedores do credo liberal. Não concilamos, porem, essa posição de S. Exc. com a sua idéa predilecta de que he materia recrutavel a guarda nacional.

« O principio poderá ser opportuno, poderá mesmo não ser combatido expressamente por lei, mas de certo nunca sera um principio liberal.

« Sem uma lei de alistamento, com um exercito até hoje composto da classe menos considerada da sociedade, com um codigo mais applicavel a uma fazenda de escravos do que ao exercito de um paiz livre, com o direito da chibata e da pranchada, declarar que a guarda nacional he materia recrutavel a arbitrio do poder podera' ser um grande principio de governo, mas nunca sera' (repetimo-lo) um principio liberal. »

Sem querer discutir por ora o merito, ou demerito da idéa, não posso realmente deixar de admirar-me que ella partisse do actual Sr. ministro da guerra, apregoado, não por elle he verdade, mas pelos outros, o liberal per excellencia!

Em 1842, quando o Sr. Clemente Pereira precisava de recrutas para sustentar a paz, e a tranquilidade do imperio, teve tambem essa então chamada triste idéas, e os liberaes da epoca gritaram, e até empunharam as armas, para sustentar os direitos dos cidades!

Entretanto he hoje um liberal que suscita de novo a mesma idéa, e se apresenta perante a opinião publica para traduzi-la em pratica. « Tempora mutantur.»

Consta-me, porem, que os commandantes dos batalhõs não enviarão relação alguma, por não haver nos seus corpos nenhum guarda remisso, ou mal individuamente qualificado. E o que he para mim notavel nesse negocio he que se este deu essa disposição aos batalhões de reserva, que me parece devem estar pela lei da guarda nacional, e pela natureza de sua organisação isentos do recrutamento purgativo.

Taes batalhões são formados de tres classes de individuos: os que são maior de 50 annos os que exercem uma profissão, como a de medico, advogado, boticario etc. etc., finalmente aquelles que por molestias menraveis, acham-se inhabilitados do serviço activo.

Ora deves ver, que por estas tres disposições da lei; não existe nenhum individuo nos corpos de reserva no caso dos que são pela regra geral aptos para o serviço do exercito; conseguintemente os remissos ao serviço não podem soffrer a pena purgativa, visto que sendo inhabeis para o serviço activo da « guarda nacional, » muito mais o são para o do « exercito. » Alem disso os commandantes dos corpos não podem julgar por si só, nem estão «legalmente» autorisados para reconhecer, se este ou aquelle individuo, está mal ou bem qualificado, visto que ha um conselho de qualificação em cada parochia, e um « conselho de recurso, » presidido pelo commandante superior para syndicar e legalisar as qualificações. He só a elles que a lei autorisa, e constitue competentes para esse fim. Avista pois desses difficuldades que a lei creou, e das disposições da opinião publica imagine em que apuros se não acha o governo.

Não cuides, porem, que eu esteja desde já procurando fomentar em tua provincia uma indisposição contra esse o do passado ministerio, não.

Aprecio devidamente as circumstancias criticas em que elle se acha, e em vez de o estigmatisar, apenas faço sentir que, quer liberaes, quer saquaremas ou conservadores, todos são os mesmos, isto he quando na governança sujeitam-se a dura lei de necessidade como dizia o finado marechal Maciel, sendo ministro da guerra em 1843. Bem o disse o Sr. visconde de Albuquerque ha 4 annos no senado: « não ha duas cousa mais parecidas do que um luzia com um saquarema.

La dentro, com a responsabilidade dos negocios, he que cada um sabe onde lhe aperta o sapato.

Permitte que aqui fique, para continuar em outra o teu.

Luccio Luna.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Um acontecimento edificante.*—Pelas oito horas da manhãa do dia 25 de outubro, a igreja da Penha, corredores, côro, sacristia e pateo estavam apinhados de fieis, que desejavam presenciar o baptismo e casamento de Guilhermina Sekvaider, natural do Grão Ducado de Meidelemburg, na Allemanha, e tendo 32 annos de idade.

Apenas deram oito horas e meia, celebrou-se uma missa cantada, e logo depois, o Rvm. prefeito, tomando em uma cadeira collocada em frente do altar de S. Miguel, um seu companheiro leu os despachos do Exm. Sr. bispo desta diocese, que o autorisava para receber a abjuração dos erros de Guilhermina, baptisa-la *sub condicione*, e depois casa-la. Logo que os despachos foram lidos, o prefeito mandou ajoelhar a abjuranda, e chamando para o pé della cinco testemunhas de ante-mão destinadas para o fim, disse-lhes que servissem de testemunhas da abjuração que Guilhermina ia fazer da sua heresia; e esta, dando ao mesmo tempo signal affirmativo, começou o prefeito com voz intelligente e forte a pronunciar a abjuração, que em casos identicos determina a bulla de Pio IV.

De quando em quando via-se o prefeito chamar para o pé de si o interprete da lingua allemãa, dizer-lhe que, embora a senhora respondesse em portuguez, com tudo, para maior segurança, convinha que elle lhe dissesse em seu idioma, que sete são os sacramentos instituidos por Jesus Christo; que o sacramento da santa Eucharistia não he a figura do corpo, do sangue e da humanidade de Jesus Christo, mas sim o Deos verdadeiro que realmente nasceu de Maria Virgem, padeceu, morreu e ressuscitou, subio ao céo, e esta' sentado a' direita de Deos Padre; diga-lhe mais que a confissão sacramental he um dos dogmas do catholicismo, e que os catholicos romanos se devem confessar ao menos uma vez cada anno, e commungar na Paschoa da Resurreição, e isto sob graves penas impostas pela igreja romana; diga-lhe que além do Paraizo existem o inferno e o purgatorio, sendo este ultimo um lugar de tormentos destinado pela justiça divina para purificar as almas, que não fizeram neste mundo as necessarias penitencias, mas que podem ser soccorridas pelo sacrificio da missa, por esmolas; diga lhe que o papa he o vigario de Jesus Christo na terra, o legitimo successor de S. Pedro, e que só a elle pertence definir sobre o dogma e interpretar a escriptura; diga-lhe, emfim que a biblia traduzida em lingua nacional esta' positivamente prohibida.

Era bello ver como a senhora respondia promptamente ao interprete. Concluida a abjuracão do reverendissimo prefeito, chegou-se a' mesa onde estava preparada a agua baptismal, e chamando para o pé de si a baptisanda, ao padrinho, o Sr. Nicoláo Holesp, negociante irlandez, e a Sra. D. Anna, mulher do Sr. Antonio Ramos, que era a madrinha, e tomando o copo da agua baptismal, dirigio-se ao auditorio, e disse pouco mais ou menos as palavras seguintes:

« Senhores, neste momento solemne recordo-me que o Baptista apenas no rio Jordão derramou a agua na agua do SS. Redemptor, vio-se descer do céo o Divino Espirito Santo na fórma de uma pomba e repousar sobre a cabeça de Jesus Christo, e uma voz o acompanhava dizendo: « Este he o meu filho querido. » A igreja romana ensina que eu agora derramando esta agua sobre a cabeça de Guilhermina, ella ficara' possuida do Divino Espirito Santo, regenerada e santificada. »

Depois o prefeito ordenou ao padrinho e a madrinha que pozessem uma mão sobre o hombro direito da baptisanda e outro sobre o esquerdo, e pronunciou a formula do baptismo. Terminada esta ceremonia o prefeito abrio o sacrario e deu a communhão ao noivo; chamou a' capella-mór o noivo, a noiva, padrinhos e madrinhas do casamento, e pelo orgão do interprete disse a' noiva que era sua especial obrigação educar seus filhos, segundo o dogma e a moral da igreja catholica romana, e que o vinculo matrimonial era indissoluvel.

Em seguida o prefeito dirigio-se ao povo nos termos seguintes:

« Tudo seja a gloria de Deos. Povo de Pernambuco, sabe que ainda ha no mundo hereges, porque ha mãos catholicos; esta' certo que o mao exemplo não só retarda, mas afasta os protestantes de procurarem a unidade catholica; ama o sacramento da confissão, o do matrimonio, e evita o trabalho nos dias santificados, e fica certo que estes exemplos hão de chamar ao grande rebanho do catholicismo os dissidentes lutheranos, methodistas, etc., etc. E vós, meus queridos irmãos, que com tanta edificação acabastes de prestar homenagem a' religião catholica romana, sede felizes, vivei em santa união.—Pernambuco tem os olhos sobre vós, perseveraj no bem e ide em paz. »

Apenas o prefeito pronunciou estas ultimas palavras, os padrinhos e as madrinhas acompanharam os noivos até o carro. O templo estava decentemente ornado. A ceremonia foi feita com o mais profundo recolhimento e devoção.

— *Assassinato.*—O subdelegado da freguezia dos Afogados, em officio de 24 do corrente, refere que pelas seis horas da tarde do dia antecedente no lugar da ilha do Nogueira, fôra gravemente ferido com uma facada, de que fallecera, o pardo Manoel Dias Correia por Marçal José de Santa Anna coadjuvado por Bernardo Correia, ambos pardos e primos da victima, sendo esse assassinato produzido por uma altercação travada entre elles por occasião de os dous ultimos desfructarem na qualidade de trepadores, os coqueiros da referida ilha, e augmentarem o numero dos pés desfructados sem que fosse exacto, e ter o offendido conhecido o engano e repellido semelhante procedimento, na qualidade de empregado da mencionada ilha. Os perpetradores desse attentado depois de o haver executado, evadiram-se a seu salvo por ser aquelle lugar ermo. Custa a crer que por taes frivolidades se commettam crimes dessa ordem, convém, por tanto, que a policia empregue todos os meios para captura dos criminosos.

— *Afogamento.*—O mesmo subdelegado refere que as duas horas da tarde do dia 24, um individuo (não menciona o nome) que vivia de tirar esmolas, indo desta cidade para aquella freguezia (dos Afogados), ao aproximar-se a ponte cahira-lhe o chapéo no rio e elle para não o perder, não duvidou lançar-se no mesmo para o apanhar, mas com tamanha infelicidade que se afogara, não obstante as diligencias que se fizeram para o salvar, apparecendo o seu cadaver as seis horas dessa mesma tarde.

— *Ratos magnetisados.* — Algumas pessoas que tem ido ver trabalhar a esses ratos, asseguram que as maravilhas que elles fazem são por effeito do magnetismo, porque de outro modo he impossivel que elles façam tanta cousa. Em verdade, custa a crer que animaes tão timidos, como sejam os ratos, podessem ser por tal modo domesticado, mas os factos o attestam com os exercicios que elles fazem, e tem sido por muita gente admirado: quanto a nós, apreciando os seus exercicios, não nos admira tanto, quanto a paciencia que foi necessaria para os fazer chegar a esse estado de domesticidade, sem que fosse mister esse magnetismo que alguem quer inculcar.

— *Casa de banhos.*—Consta-nos que se prepara com o maior aceio e decencia uma casa de banhos no pateo do Carmo no sobrado da Ordem Terceira. Será isso uma bella cousa para uma estação calmosa, como a em que estamos; desejamos por tanto que quanto antes dê principio essa casa de banhos, aonde muita gente a frequentara'.

—*A igreja da Santa Cruz e os seus repiques de sinos.*—Por mais de uma vez temos clamado contra semelhantes repiques de sinos nessa igreja, que incommoda o quanto he possivel aos moradores dessa rua, com especialidade nas terças-feiras, sextas e sabbados de madrugada, que apenas sendo 3 horas da' principio a trovoada para não deixar mais ninguem dormir. Isso he muito abusar; pedimos por tanto a quem quer que seja a maior autoridade da confraria dessa igreja que faça conter semelhante abuso, visto como nem todos podem soffrer tão continuados incommodos.

A carestia da farinha. — Bem que a policia faça ir para a ribeira porção de farinha de mandioca, deixa ella de ser vendida ao povo a retalho pelos embaraços que lhe põem os especuladores, afim de compra-la depois do meio dia, para vende-la por maior preço; o que tem conseguido, sustentando o preço de 400 a 480 rs. a cuia. Emquanto for permittido venderem na praça pessoas que não sejam os matutos, jamais deixará de apparecerem semelhantes vexames.

— Da Villa da Boa-Vista com data de 2 de outubro corrente, envia-nos a seguinte noticia:

« Depois de 8 dias de crueis soffrimentos e já descoroçoada da vida, à força de dóses homeopathicas de pulsatila e nux-vomica que se lhe ministrou, a mulher de Thomaz Jericho, pardo, pedreiro, que de Cabrobó viera a esta villa trabalhar, deu à luz no dia 26 de setembro proximo passado pelas 11 horas da manhãa duas meninas perfeitamente formadas, a excepção das partes genitaes, e pegadas pelas nadegas e parte do espinhaço correspondente. Tinham ambas um só orificio estercoral, fóra do lugar natural e posto de lado. As partes genitaes horisontalmente situadas por baixo do tronco e tomando o lugar do anus. Os grandes labios de uma pegados com o da outra e formando sua abertura um perfeito oval. O clytoris e mais partes adjacentes mui salientes e confeccionadas à maneira de couve flor. Achei isto curioso, e quiz embalsama-las; mas faltaram-me todos os recursos e fiquei com agua na bocca.

—*Sociedade Cultivadora das Lettras.*— Domingo (25) elegeu esta sociedade os membros da administração que tem de reger os seus trabalhos no trimestre de março a maio; e sahiram eleitos os seguintes senhores:

Presidente.—Manoel Paulino Cesar Loureiro.
Vice-presidente.—Francisco de Assis Nogueira.
Primeiro secretario.—Joaquim Pereira Arraz.
Segundo secretario.—José Francisco do Rego Cavalcanti.
Thesoureiro.—Antonio José de Figueiredo.
Orador.—Arfelim José da Costa Carvalho.

Tambem elegeu para seu presidente honorario ao Illm. Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

— O vapor nacional Persinunga, sahida para Maceió e portos intermedios, leva a seu bordo os seguintes passageiros:

Presciliano B. Accioli Lins e 1 criado, Florencio Ferreira de Farias, José Victorino de Paiva, João José Pereira Barbosa e seu filho, Pedro Borges de Cerqueira, José Henriques da Silva e sua senhora, João Pires Soares, Dr. José Antonio Bahia da Cunha e sua escrava, José Antonio Marques, Manoel Januario Bezerra e sua filha, Ernesto Schramm, Antonio Rodrigues Martins Ferreira, Domingos José Alves da Silva Junior, Domingos José Alves da Silva, Anacleta de Jesus Maria Brandão Junior, Antonio José Alves de Brito, Joao Crysostomo de Lima, Simião Francisco Ignacio Machado, com 3 filhos menores, Pedro Vieira, José Maria da Rocha e seu filho menor, o criminoso Joaquim José de Santa Anna escoltado por duas praças do corpo de policia, Manoel Antonio do Rosario, Franklin do Rego Rangel.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 26 do corrente, 23 homens e 23 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia. — Total 80 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 26 do corrente.

Manoel, branco, 5 dias, convulsões.
Anna Moreira dos Santos, branca, solteira, 50 annos, ascite.
Florinda, parda, forra, 15 dias, convulsões.
João Marques Ferreira, branco, casado, 40 annos, bexigas.
Adelaide, branca, 3 mezes, tetano.
Total 5.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencia do dia 23 de outubro.

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, os marujos francezes Jose he Baroni, Antonio Tomarello, e Vigencio Bonome, a requisição do respectivo consul.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, João Baptista da Matta Ribeiro, por uso de armas defesas.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o Portuguez Jacintho de Souza Delgado, por insultos, e o preto escravo Joaquim, por desordem.

E pelo depositario geral, o preto escravo João, sem declaração do motivo.

-- 24 --

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, João Correia da Silveira, Manoel Gonçalves do Nascimento, e preta escrava Domingas, todos para averiguações policiaes.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, os pretos escravos Manoel, Severino, e João, e o Africano livre Antonio, este para correcção, e aquelles por andarem fugidos.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, o preto escravo Roque, por crime de furto.

--25--

Foi preso: pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o preto marinheiro Marcos Pereira Machado, por ebrio e desordem.

--26--

Foram presos; pela subdelegacia da freguezia do Recife Francisco de Panla Real, e o preto escravo Francisco, este por uso de armas defesas e aquelle para averiguações policiaes.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Antonio Borges da Costa Junior, para averiguações policiaes, os pretos Constantino José do Nascimento e Anna Maria da Conceição, ambos para correcção, e os pretos escravos Adolpho e Francisco, ambos a requisição de seus senhores

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, Manoel Duarte da Silva, por desobediencia.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Luiz de Albuquerque Maranhão, para recruta.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia da Boa-Vista, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Motta, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador da mesa do consulado provincial de 11 de agosto do corrente anno.

1857 a 1858.
(Continuação.)
Rua do Aragão.

Numero 2.—Paulo Caetano de Albuquerque casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima . . . 5$400

Idem 4.—Irmandade de S. Pedro casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 6.—Francisco Nesme, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 8.—Hospital de caridade, casa terrea . . . $

Idem 10.—Manoel Pereira Teixeira, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima . . . 12$960

Idem 12.—O mesmo, sobrado com uma loja, 2 andares e 1 cocheira, arrendada por 600$, importancia da decima . . . 54$000

Idem 14.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima . . . 27$000

Idem 16.—Manoel José de Azevedo Santos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 18.—Miguel Archanjo de Figueiredo, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 168$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 20.— Anna Rita Francisca de Brito, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 22.—Antonio Pereira da Costa Gama, casa terrea avliada por 150$, importancia da decima . . . 13$500

Idem 24. Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000

Idem 26.— Joanna Francisca da Cruz Braz, sobrado com uma loja e 2 andares, arrendado por 403$, importancia da decima . . . 36$000

Idem 28.—Maria Carolina Ferreira de Carvalho, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 30. — Candida Balbina da Paixão Rosa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$600

Idem 32.—Orphão João Rodrigues Lima, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 312$, importancia da decima . . . 28$080

Idem 34.—Maria Felicia da Conceição, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000

Idem 36 — Padre Francisco Alves de Abrantes, casa terrea, arrendada por 120$, portancia da decima . . . 10$800

Idem 38.— José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, casa terrea arrendada por 240$ importancia da decima . . . 21$600

Idem 40.—Carlota Francelina de Oliveira Paula, Eulalia Josephina de Oliveira Paula, Sebastiana José de Paula, Jesuina Leopoldina de Oliveira, partes iguaes, uma casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000

Idem 1.— Filhos do Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, sobrado com uma loja, 2 andares e sotão arrendado por 768$, importancia da decima . . . 69$120

Idem 3.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 5.—Francisco Garcia Chaves, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 7.—Herdeiros de Guilherme Collins Coox, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 9.—Herdeiros do padre José Gonçalo, casa terrea arrenda por 144$, importancia da decima . . . 12$968

Idem 11.—Herdeiros de Anna Joaquina da Conceição, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 13.— Manoel Joaquim Pereira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 15.— Irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista, casa terrea arrendada por 156$, importancia da decima . . . 14$040

Idem 17.—Victoriano José de Souza Travasso, casa terrea arrendada por 144$, importancia dadecima . . . 12$906

Idem 19.—O mesmo, casa terrea com sotão, e mais 2 casinhas na travessa de João Francisco, arrendadas por 600$, importancia da decima . . . 54$000

Idem 21.—Domingos Nunes Ferreira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 23.— Joanna Maria Theodora casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 25.—João Moreira Marques, casa terrea arrendada por 360$, importancia da decima . . . 32$400

Idem 27 — Herdeiros de Padre Francisco Antonio Mendes Gurjão, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000

Idem 29.—Carlos José Gomes de Oliveira, casa terrea arrendada por 300$, importancia da decima . . . 27$000

Idem 31.— Manoel Joaquim Pereira, casa terrea arrendada por 250$, importancia da decima . . . 22$500

Idem 33.—Felicia do Sacramento, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 35.—Manoel Joaquim Pereira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 37 Desembargador Joaquim T. Peixoto de Abreu e Lima, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 39.—Francisco Coelho Brandão, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 41.—Francelino Bernardo Quinteiro, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 43.—Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 200$, importancia da decima . . . 18$000

Idem 45.—Antonio Fernandes de Azevedo, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Rua do Tambiá.

Numero 2.—Herdeiros de João Francisco Martins, casa terrea com sotão arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200

Idem 4.—Herdeiros de Miguel Bernardo Quinteiro, casa terrea arrendada por 24$, importancia da decima . . . 2$160

Idem 6.—Herdeiros do padre João Antonio Gaião, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 8.—Viuva e herdeiros de José Motta e Souza, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 10.—João José de Carvalho Moraes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 12.—Viuva e herdeiros de José da Motta e Souza, casa terrea arrendada por por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 14.—Amaro de Barros Corrêa, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima . . . 4$320

Idem 16.—Viuva e herdeiros de José da Motta e Souza, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 18.—Miguel José Barbosa Guimarães casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 20.—Bernardo José Avelino casa terrea arrendada por 84$ importancia da decima . . . 7$560

Idem 22.—Maria Carolina Ferreira de Carvalho, casa terrea arrendada por 120, importancia da decima . . . 10$800

Idem 24.—Luiz Antonio Pereira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 26.—Maria Carolina Ferreira de Carvalho, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800

Idem 28.—Herdeiros de Victoriano Francisco, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 30.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 32.—Pedro Paulo dos Santos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Ideem 1.—João Carlos de Lemos, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima . . . 18$000

Idem 3.—Herdeiros de Francisco de Carvalho Paz de Andrade, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 5.—Irmandade da capella de Beberibe, casa terrea arrendada por 120, importancia da decima . . . 10$800

Idem 5 A.—Manoel Pereira Teixeira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 5 B.—Manoel Pereira Teixeira, casa terrea unida a de n. 12 da rua do Aragão . . . $

Idem 5 C.—Ignacio Manoel Viegas, duas casinhas dentro de um portão arrendadas por 156$, importancia da decima . . . 14$040

Idem 7.—Josépha Francisca de Souza Ribeiro, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 9.—Balduino José da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 11. — Josepha Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 13. — João Francisco Regis Coelho, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 15.—Herdeiros de Joaquina Maria do Rego, casa terrea arrendada por 170$ importancia da decima . . . 10$800

Idem 17.—Manoel Antonio de Azevedo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 19.—Herdeiros de Adriano Maria da Conceição, casa terrea avaliada por 84$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 21.—João José do Couto, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Rua da Matriz.

Numero 2.—José da Silva Saraiva, casa terrea com tres quartos no fundo, arrendada por 432$, importancia da decima . . . 38$880

Idem 4.—José da Silva Saraiva, casa terrea com sotão, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 6.—Vicente Ferreira da Silva, casa terrea arrendada por 144$, importacia da decima . . . 12$960

Idem 8.—Jacintho José Cabral, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 10.—Herdeiros de José Manoel de Oliveira Miranda, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 12.—Maria das Neves e Antonio José da Costa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 14.—Herdeiros de Anna Jacintha de Souza Raposo, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima . . . 13$500

Idem 16.—João Matheus, casa terrea arrendada por 400$, importancia da decima . . . 36$000

Idem 18.—João Matheus, sobrado com uma loja e 2 andares, occupado pelo senhorio, avaliado por 800$, importancia da decima . . . 72$000

Idem 20.—Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Carlos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 22.—Os mesmos, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 360$, importancia da decima . . . 32$400

Idem 24.—Os mesmos, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 480$000 importancia da decima . . . 43$200

Idem 26.—Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 636$, importancia da decima . . . 57$240

Idem 28.—Francisca Ferreira Vieira da Cunha, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 700$, importancia da decima . . . 63$000

Idem 30.—Francisco Antonio de Oliveira, casa terrea, arrendada por 132$, importancia da decima . . . 11$880

Idem 32.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800

Idem 34.—Victorino José de Souza Travasso, casa terrea, arrendada por 240$000, importancia da decima . . . 21$600

Idem 36.—Bazilio Alvares de Miranda Varejão, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 38.—Manoel José Chalaça, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 40.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800

Idem 42.—Antonio Fernandes Velloso, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 44.—Maria da Assumpção de Albuquerque Pita, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 700$, importancia da decima . . . 63$000

Idem 46.—Ordem Terceira do Carmo, casa terrea, arrendada por 240$, importancia da decima . . . 21$600

Idem 48.—Manoel Joaquim Baptista, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 50.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 150$000, importancia da decima . . . 13$500

Idem 52.—Paulino Manoel Thomé Caboatão, casa terrea, arrendada por 240$000, importancia da decima . . . 21$600

Idem 54.—Manoel José da Costa e Silva, casa terrea, arrendada por 156$, importancia da decima . . . 14$040

Idem 56.—Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 58.—Herdeiros de Adrião José dos Santos, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 60.—Irmandade do Sr. Bom Jesus da Via Sacra, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$610

Idem 62.—José Rodrigues de Araujo Porto, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720

Idem 64 —O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800

Idem 66.—Herdeiros de Adrião José dos Santos, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 68.—Victorino José Monteiro, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 1.—Annunciada Camilla Alves da Silva, casa terrea, arrendada por 240$, importancia da decima . . . 21$600

dem 3.—A mesma, casa terrea, arrendada por 240$000, importancia da decima . . . 21$600

Idem 5.— A mesma, casa terrea, arrendada por 240$000, importancia da decima . . . 21$600

Idem 7.—A mesma, casa terrea, arrendada por 240$000, importancia da decima . . . 21$600

Idem 9.—Patricio José Borges de Freitas, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 200$000, importancia da decima . . . 18$000

Idem 11.—Maria Victorina Vieira da Cunha, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 500$, importancia da decima . . . 45$000

Idem 13.—José dos Santos Neves e outro, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 15.—Gertrudes Maria Gomes, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 17.— Herdeiros de Francisco José Corrêa, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 19.—Rosa Maria Egidia do Couto, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 21.—Ursula Paulina das Virgens, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720

Idem 23.—José Faustino de Lemos, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 25.—Viuva e herdeiros de José Leão de Castro, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 27.—Irmandade de Santa Anna do Cabo, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 29.—Maria Eugenia de Castro, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 31.—A mesma, casa terrea, arrendada por 144$000, importancia da decima . . . 12$960

Idem 33.—Viuva e herdeiros de Thomaz de Aquino Carvalho, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 846$, importancia da decima . . . 76$140

Idem 35.—Luiz José Nunes de Castro, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 576$000, importancia da decima . . . 51$840

Rua da Gloria.

Numero 2.—Francisca da Cunha Moreira, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 4.—Porfirio da Cunha Moreira Alves, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 6.—Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 8.—Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 10.—Manoel José Pereira Gonçalves, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 12.—Luiza Amancia Teixeira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 14.—José da Costa Dourado, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 16.— José Antonio de Azevedo Santos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 18.—Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 20.— Manoel Antonio Monteiro de Andrade, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 22.—Anna Maria de S. Pedro, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 24.—A mesma, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 26. — Joaquina Maria dos Prazeres, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 28.— Marianna Dorothea Joaquina, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 30 Joaquina Bernarda Severina Quinteiro, casa terrea arrendada por 168$ importancia da decima . . . 15$120

Idem 32.— Manoel Mauricio Dantas, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 34.—Viuva de Antonio José da Costa e Silva, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 36.— Aleixo José de Oliveira, casa terrea avaliada por 120, importancia da decima . . . 10$800

Idem 38.—Francisco Esteves de Abreu, casa terrea arrendada por 132$, importancia da decima . . . 11$880

Idem 40.— Herdeiros do padre Agostinho Lodolpho da Costa Ramos, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 42.—Patrimonio da Mitra, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 44.—Irmandade de S. Pedro, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 46.— José Domingues A. Codeceira, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 48.—Herdeiros de João José da Cruz, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 50.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 52.—Manoel Pinto da Silva, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 54.— Manoel Antonio Gonçalves, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 56.—Antonia Paschoa Rodrigues Lima, e Francisca Pulqueria Rodrigues de Lima, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 58.—Fr. João de Santa Isabel Pavão, casa terrea arrendada por 120$ importancia da decima . . . 10$800

Idem 60. — Recolhimento da Gloria, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 62.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 64 — Thereza de Jesus Maria, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 66.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$ 40

Idem 68.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 70.—O mesmo, sobrado com uma loja, e um andar, occupado pelo senhorio, avaliado por 250$, importancia da decima . . . 22$500

Idem 72.—O mesmo, sobrado com uma loja e um andar occupado pelo senhorio, avaliado por 250$, importancia da decima . . . 22$500

Idem 74.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 76.—Anna Thereza do Sacramento, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 78.—Maria Francisca Marques do Amorim, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 80.— Vicente Antonio do Espirito Santo, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 82.—Anna Joaquina de Oliveira, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 84.—Ignacio José do Couto, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 86.—Antonio Pereira Mendes, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 88.—Joanna Militana de Jesus, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 216$000, importancia da decima . . . 19$440

Idem 90.—João Pedro da Rocha, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 92.—Paulino dos Santos Corrêa, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 94.— Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, casa terrea, arrendada por 180$, importancia da decima . . . 16$200

Idem 96.—Francisco de Paula Penna, Antonio Alves Monteiro, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima . . . 10$800

Idem 98—José dos Santos Nunes de Oliveira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 100.—Antonio José Pacheco da Silva, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 102.—Herdeiros de Joanna Michaella Pessoa, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima . . . 7$560

Idem 104. — Anna Maria do Carmo Dias, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 106.—José Antonio de Azevedo Santos, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 108. — Angela Maria de Lima, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 110. — Anna Joaquina, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720

Idem 112.— Maria Gertrudes, casa terrea, arrendado por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 114. — Manoel Francisco Ramos e Vicente Antonio do Espirito Santo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 116.— Anna Maria Ramos, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 1.—Maria Senhorinha Ferreira d'Annunciação, casa terrea, arrendada por 216$, importancia da decima . . . 19$440

Idem 3. —Herdeiros de Genoveva Perpetua de Jesus Caldas, casa terrea, arruinada . . . $

Idem 5. — Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha um portão com um becco, o qual tem 7 meias aguas com a seguinte numeração e arrendamento:

Idem 5 A.—Uma meia agua arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240

Idem 5 B.—Uma meia agua arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240

Idem 5 C.—Uma meia agua arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240

Idem 5 D.—Uma meia-agua arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240

Idem E. — Uma meia agua arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240

Idem 5 G.—Uma meia agua arrendada por 36$, importancia da decima . . . 3$240

Idem 5 H.—Uma meia agua arrendada por 72$, importancia da decima . . . 6$480

Idem 7.—Porfirio da Cunha Moreira Alves, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 700$, importancia da decima . . . 63$000

Idem 9.—Viuva de Zacharias Lopes Machado, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 11—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 13.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 15.—A mesma, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 17.—A mesma, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 19.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 21.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 23.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 25. — Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 27. — João Duarte Maginario, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 29.—José Theophilo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 31. — Luiz José da Costa Amorim, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 33.—Viuva e herdeiros de José Leão de Castro, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 35. — Maria Joaquina de Castro Pirelle, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 37.—Alexandre Rodrigues dos Anjos, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 39.—Antonio José da Rosa, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 41.—Francisco Leandro do Rego, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720

Idem 43. — Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 45. — Vicente Cyrilo Marinho, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 47. — Ignez do Monte Nepomuceno, casa terrea, arrendada por 24$, importancia da decima . . . 2$160

Idem 49. — Bento dos Santos Ramos, casa terrea e um telheiro no fundo, que serve de olaria, occupada pelo senhorio, avaliada por 350$, importancia da decima . . . 31$500

Idem 49 A. — Herdeiros de Ignacio Alves da Silva Santos, casa terrea, arruinada . . . $

Idem 51. — José Alves Lima, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 53. — Herdeiros de João Alves de Souza, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 55.—Francisco Martins Rapozo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 57. — Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720

Idem 59.—Patrimonio de orphãos, sobrado . . . $

Idem 61.—Maria Rosa d'Assumpção, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 63. — Irmandade do Rosario da Boa Vista, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima . . . 9$720

Idem 65.—Casa de expostos, uma casa terrea . . . $

Idem 67.—Manoel Antonio Gonçalves, casa terrea, arrenda por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 69.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 71. — Recolhimento da Gloria, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 73.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima . . . 10$800

Idem 75.— Manoel Antonio Gonçalves, casa terrea, arrendada por 132$, importancia da decima . . . 11$880

Idem 77.- Paulo José de Almeida, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 79. —Joaquim José da Costa Fajozes, casa terrea, arrendada por 192$, importancia da decima . . . 17$280

Idem 81. — Lourenço Eduviges Soares, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima . . . 8$640

Idem 83 — José Antonio de Azevedo Santos, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 85.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima . . . 15$120

Idem 87.—O mesmo, sobrado com uma loja e dous andares, occupado pelo senhorio, avaliado por 400$, importancia da decima . . . 36$000

Idem 89. — José Antonio de Azevedo Santos, sobrado com uma loja e dous andares, arrendado por 700$, importancia da decima . . . 63$000

Idem 91. — José dos Santos Nunes, de Oliveira, casa terrea com sotão, occupada pelo senhorio, avaliado por 300$, importancia da decima . . . 27$000

Idem 93.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima . . . 12$960

Idem 95.—O mesmo, casa terrea com sotão e um quarto no fundo, arrendada por 216$, importancia da decima . . . 19$440

Primeira secção do consulado provincial de Pernambuco, 29 de setembro de 1857.—O lançador, *João Pedro de Jesus da Motta.*

FREGUEZIA DE JABOATAO'.
UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇAO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

Engenho Camaru'.

(Continuação)

130 Jose Tiburtino, 29 annos, branco, casado
131 Maria da Penha, 40 annos, branca, casada.
134 Antonio Tiburtino, 9 annos, branco.
133 Miguel, 6 annos, branco.
134 Manuel, 5 annos, branco.
135 Manoel, 4 annos, branco.
136 Lino, 2 annos, branco.
137 Joaquina Maria, 50 annos, preta, viuva.
138 Francisca Maria, 20 annos, preta, solteira.
139 Maria Francisca, 8 annos, parda.
140 Maria, 70 annos, parda, viuva.
141 Claudina Magdalena, 22 annos, branca, solteira.
142 Jose, 2 annos, branco.
143 Severino Germano, 28 annos, branco, casado.
144 Francelina Maria, 14 annos, branca, casada.
145 Joaquim, 16 annos, branco, solteiro.
146 Francisca Maria, 40 annos, branca, viuva.
147 Candida, 20 annos, branca, solteira.
148 Caetano, 12 annos, branco.
149 Domingos Affonso Guimarães, 36 annos, branco, casado.
150 Loduvina Francisca, 26 annos, branca,
151 João, 9 annos, branco.
152 Maria, 8 annos, branca.
153 Serafim, 7 annos, branco.
154 Florianno, 6 annos, branco.
155 Marta, 2 annos, branca.
156 Jesuina, 4 annos, branca.
157 Marcos de Torres, 50 annos, pardo, casado
158 Luiza Maria, 45 annos, parda, casada.
159 Rosa Maria, 18 annos, parda solteira.
160 Maria, 16 annos, parda, solteira.
161 Anna, 11 annos, parda.
162 Joaquina, 9 annos, parda.
163 Antonia, 8 annos, parda.
164 Jose, 18 annos; pardo.
165 Pedro, 12 annos, pardo.
166 Manoel Pedro, 35 annos, pardo, casado.
167 Benedicta Maria, 20 annos, parda, casada.
168 Josepha, 3 annos, parda.
169 Antonio, 2 annos, pardo.
170 João, 1 anno, pardo.
171 Francisco Cavalcanti, 20 annos, branco, casado.
172 Silveria Maria, 18 annos, branca casada.
173 Joanna Maria, 50 annos, branca, viuva.
174 João Cavalcanti, 18 annos, branco, solteirr.
175 Ignacio, 16 annos, branco, solteiro.
176 Antonio Calisto, 20 annos, branco, casado.
177 Manoella Maria, 20 annos, branca, casada.
178 Bernardina, 4 annos, branca.
179 Maria, 10 annos, branca.
180 Manoel Francisco, 73 annos, branco, casado.
181 Maria do Carmo, 54 annos, branca, casada.
182 Francisca, 12 annos, branca, solteira.
183 Romana, 16 annos, branca, solteira.
184 Ignacio, 11 annos, branco.
185 Jose Joaquim de Santa Anna, 56 annos; pardo casado.
186 Anna Joaquina, 40 annos, parda, casada.
187 Jose Joaquim, 28 annos, pardo, solteiro.
188 Maria, 20 annos, parda, solteira.
189 Francisca, 19 annos, parda, solteira.
190 Candida, 18 annos, parda, solteira.
191 Francisco Severino, 40 annos, branco, casado.
192 Vicencia Maria, 30 annos, branca, casada.
193 João Cavalcanti, 40 annos, branco casado.
194 Ignez do Monte, 39 annos, branca, casada.
195 Jose do Monte, 17 annos, branco, solteiro.
196 Antonio do Monte, 15 annos, branco, solteiro.
197 Manoel do Monte, 13 annos, branco.
198 Maria Cavalcanti, 12 annos, branca, solteira.
199 Joanna do Monte, 10 annos, branca.
200 Pedro, 8 annos, branco
201 Antonio, 5 annos, branco.
202 Francisco, 3 annos, branco.
203 Leonidas Jose Peres, 26 annos, branca, solteira.
204 Luiz Jose de Lyra, 32 annos, branco casado
205 Maria de Jesus, 27 annos, branca, casada.
206 Manoel, 8 annos, branco.
207 Josepha, 10 annos, branca.

Brancos	145
Pardos	45
Crioulos	17
	207

(Continua).

Communicado.

AO PUBLICO.

Assim nas arguicias theologicas, como na gerencia das intrigas politicas, estas duas pragas do genero humano, a tactita insidiosa tem sido sempre a mesma em todas as epocas e em toda a parte do mundo; isto he que quaesquer que sejam as côres e os nomes com que o inimigo da humanidade se disfarça, afim de reinar em sua obra de discordia, sempre essas duas armas de intriga tendem ao infernal proposito de conseguir que os hom [illegible] rem pela confusão das palavras se esqueçam do preceito divino, que do cimo do calvario bradou:—Paz na terra aos homens, mandando-se uns aos outros como a irmãos.

Outr'ora negava-se de plano a Divindade do Redemptor, e repellia-se a possibilidade de aperfeiçoamento da humanidade; hoje porém, que a arvore da cruz e o sangue do Calvario, cada dia vão abrangendo com a rapidez da electricidade todo orbe, e abrigando sob sua sombra, roborando todas as gentes n'um só rebanho fraternal; o inimigo do genero humano, sempre vigilante, sempre sagaz, sempre emfim pai do nefando peccado da inveja, muda de tactita, e para buscar seu fim na condemnação dos homens a morte eterna, emprega os sophismas, e arengas capciosas, e nas utopias humanitarias finge discriminar o genero humano em variedades em tudo bem extremadas entre si pela diversidade de raças e patrias.

A discordia entre os homens pretos, ou brancos, remidos, ou pagãos, nascidos na America, ou no velho mundo; em armas ou letras, nas idéas ou crenças, tutelados pela Tiara, regidos pela corôa ou congregados sob as tendas democraticas; a discordia pois sob qualquer nome, ou figura com que possa perturbar a boa harmonia, que no presente seculo parece annunciar o completo do promettido no Evangelho, he o unico meio de que se serve Satanaz para perdição dos homens.

Agora que esta terra da Santa Cruz, a verdadeira e moderna terra da promissão para nós os filhos do velho Portugal, agora que as passadas velleidades daquellas eras vertiginosas, que da intermitencia geral de todo o mundo tambem alteraram a regularidade da harmonia societaria deste joven gigante do Brasil, que está preconisado para, pela cruz plantada por Cabral no Monte Pascoal, quintar com mais um traço christão a lista dos quatro grandes Monarchias pagãs, que tanto primam na historia universal; agora que a memoria dessas passadas velleidades dormem esquecidas no cemiterio das chronicas brasileiras; e que nós os nascidos em Portugal, eramos abraçados com cordialidade, e nos aparentavamos com fraternidade na familia brasileira; agora foi que o demonio invejoso de tanta paz, apossou-se do espirito ja prevaricado no fratericida escriptor, que pelo nome de seu papel bem revela sua commissão infernal, e no periodico «Asmodeo» de Lisboa, vomitou as mais asquerosas calumnias e nojentas inepcias contra os Brasileiros, em lugar de felicitar e dar o parabem, pela fusão social das duas familias europea e americana. O redactor do «Asmodeo,» como orgão editorial da opinião publica do paiz, e como zelador que lhe compete ser do bem publico; em lugar repito desse parabem de civilisação, pelo contrario o «Asmodeo em Lisboa, ingrato e invejoso demonio, que bem se mostra, qual novo Caim, vocifera como um energumeno contra os Brasileiros.

O fratrecida «Asmodeo em Lisboa, ainda requinta em perversidade ao matador de Abel; porque o contemporaneo Caim «Asmodeo» na Lisboa do seculo XIX, em sua damnadamente intentava a possibilidade, ainda nesta epoca, em que os Brasileiros ja leccionam a velha Europa, dictames evangelicos na gerencia da politica do Novo Mundo; buscava, digo a possibilidade do reapparecimento dos fumos da discordia que outr'ora anuviaram o gentil panorama auri-verde deste quinto imperio do mundo christão.

« Vade retro Satanaz. » Este não he o vosso imperio, he o da Santa Cruz.

Nós seus habitantes todos, ainda que nascidos no historico Portugal, denunciamos e protestamos por todas as vozes e por todos os angulos do Brasil contra as insidiosas columnas impressas do infernal «Asmodeo».

Na capital do Imperio, nesta veneza Americana, e cremos que em toda a parte taes mentiras e sandices tem enjoado toda a gente; e este sentimento de fraternidade alimentará o verdadeiro espirito de caridade, que tão solidamente fundamenta o generoso caracter da gente brasileira.

As grades de teu inferno, onde na epoca que os signaes dos tempos ja vaticinam não estar tão remota, tú seras agrilhoado eternamente; de hoje até la' as grades de teu inferno não prevalecerão no teu fratericida intento de que nós, os nascidos em Portugal e que estamos tão cordial e sinceramente ligados com todos os nossos irmãos nascidos no Brasil, sejamos victimas innocentes do justo castigo, que tu mereces pela calumnia, inveja e ingratidão, que tu só, encarnado no redactor do «Asmodeo» em Lisboa, como membro singular, gangrenado, e degenerado dessa honrada e briosa nação do mundo, a gente portugueza a que pertencemos, tú maligno, acabaste em Lisboa de cuspir ca' para o Brasil, em damno dos nascidos em Portugal.

Meus patricios de nascimento, reneguemos todos do nosso Caim, o «Asmodeo» de Lisboa. Apregoemos todos pela imprensa, na praça publica, no seio de nossas familias brasileiras, que Portugal, nem seus filhos sao responsaveis pela satanica mania do miseravel «Asmodeo de Lisboa,» que nada avulta na jornalistica daquella cidade.

Nascemos em Portugal, vivemos no Brasil, não nos esqueçamos de Portugal, e amemos o Brasil porque hoje ja lhe pertencemos.

J. P. R. B.

Recife, 24 de outubro de 1857.

[illegible]

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas . .	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas . .		16$000
« « 6$400 novas . .		16$000
« « 4$000 . .		9$000
Prata.—Patacões brasileiros . .		2$000
Pesos columnarios . .		2$000
« mexicanos . .		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 . .	589:904$236
Idem do dia 27 . .	24:539$713
	614:443$950

Descarregam hoje 28 de outubro.
Brigue inglez—Icene—bacalhao.
Brigue inglez—Walter Baine—bacalhao.
Brigue inglez—Ziska—mercadorias.
Patacho hollandez—Avra—mercadorias.
Brigue dinamarquez—Jenny—[illegible] de aço.
Brigue portuguez—Carlota e Amelia—bacalhao.
Brigue portuguez—Relampago — diversos generos.
Barca americana—Conrad—farinha de trigo.
Brigue brasileiro—Almirante—taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . .	129
« « com generos . .	48
Total	177

ILEGÍVEL

Volumes sahidos com fazendas 344
« » com generos 124
Total 468

IMPORTAÇAO.

Barca portugueza Santa Cruz, vinda do Porto, consignada a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, manifestou o seguinte :

16 barricas cera ; aos consignatarios.

126 canastras batatas, 40 ditas alhos, 50 saccos feijão, 2548 restes cebolas, 2 caixas macella, 2 viveiros canarios ; a Joaquim Henriques de Oliveira.

1 caixão obras de prata ; a Moreira & Duarte

3 barris presuntos, 4 caixões macella, 10 saccos rolhas, 2 ditos louro ; a Joaquim Vieira de Barros.

30 caixões vinho ; a Amorim & Irmão.

1 dito chinillos e coturnos de linho, 2 ditos e 3 fardos condeças e açafates ; a Campos & Lima.

2 caixões linha ; a Manoel Duarte Rodrigues.

2 embrulhos canastras vasias : a Bernardo Francisco de Aranjo Campos.

60 caixões e 12 barris vinho ; a Jose Joaquim Dias Fernandes.

1 caixão remedio ; a Manoel Joaquim de Oliveira.

650 resteas cebolas, 2 canastras maçãs ; a Antonio Francisco Castellas.

5 saccos folha de louro, 1 canastra macella ; a Elias José dos Santos Andrade

1 ancoreta salpicões, 1 caixão imagem, 1 caixa azeitonas, 1 viveiro canarios ; a Vicente Jose dos Santos Furtunato

40 rodas de arco de pao : a Jose Carneiro dos Santos.

39 canastras alhos : a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 caixão imagem ; a Siqueira & Pereira.

5 barris enxadas e pregos, 14 cunhetes velas de sebo ; a Francisco Guedes de Araujo

1 cão ; a Jose Martins Damião.

Hiate nacional Tigre, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Vicente Alves de Souza Carvalho, manifestou o seguinte :

8:465 arrobas de charque, 44 couros salgados ; a ordem.

Brigue nacional Mafra, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmão, manifestou o seguinte ;

9:840 arrobas de charque, 100 arrobas de sebo ; a Amorim & Irmão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 59:986$437
Idem do dia 27. . . . . . 2:399$431
62:385$868

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 1:486$682
Idem do dia 27. . . . . . 77$526
1:464$208

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1857.

Break-water—Brigue americano «Fairy», Rostron Rooker & C., 764 couros salgados seccos

Rio da Prata—Brigue portuguez «Leia II», Isaac, Curio & C., 124 barricas assucar mascavado.

Porto—Brigue nacional «Despique de Beiriz», Ferreira & Loureiro, 1,050 saccos assucar mascavado.

Lisboa—Brigue portuguez «Activo», J. B. da Fonseca Junior, 30 saccos assucar mascavado ; Amorim Irmãos, 150 saccos assucar branco e mascavado.

EXPORTAÇAO'.

Liverpool pela Parahiba, barca americana «Julia Cobb, de 538 toneladas, conduzio o seguinte : — 9 duzias de paos de jacaranda'.

Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, conduzio o seguinte : — 190 volumes generos nacionaes, 211 ditos ditos estrangeiros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 41:249$238
Idem do dia 27. . . . . . 622$239
41:871$497

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 31:952$163
Idem do dia 27. . . . . . 1:636$182
36:588$345

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Arichat—38 dias, barca ingleza «Carolina», de 179 toneladas, capitão John E. Adams, equipagem 11, carga 2.300 barricas com bacalhão ; a James Crabtree & C. Seguio para a Parahiba.

Terra Nova—35 dias, brigue inglez «Irene», de 266 toneladas, capitão A. Steele, equipagem 13, carga 2575 barricas com bacalhao : a ordem. Pertence a Greenok.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracati—hiate nacional «Duvidoso,» mestre Pedro José Francisco, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Lino Henriques de Almeida, Francisco Alves Guimarães.

Liverpool pela Parahiba — barca americana «Julia Cobb, capitão Simon Rase, em lastro. Passageiro, W. Doneels.

Maceió e portos intermedios — vapor nacional «Persinunga,» commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Parahiba—hiate nacional «Flor do Brasil», mestre João Francisco Martins, carga fazendas e mais generos.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, em como D. Raphaela Rita Guimarães Villar viuva de Antonio Gomes Villar me dirigio por escripta a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr juiz de direito do commercio — D. Raphaela Rita Guimarães Villar, viuva de Antonio Gomes Villar sendo André de Albuquerque Maranhão Arco-verde devedor ao seu casal da quantia de 3:490$ rs, resto do principal e juros de duas lettras que o mesmo aceitou à seu finado marido em 5 e 10 de março de 1852, sendo uma de 405$460 à prazo de 8 mezes, por conta da qual deu 61$ rs, em 29 de outubro do mesmo anno, e outra de....... 1:698$400 reis, tambem a 8 mezes, por conta da qual deu em 6 de setembro de 1853 a quantia de 578$900 rs., vencendo ambas a premio de dous por cento ao mez, e querendo a supplicante evitar a prescripção desses titulos requer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termos o seu protesto na forma do art 453 § 3 do cod. commercial.

E por que o mesmo devedor, sendo fallecido, seja hoje representado por seus herdeiros de que a supplicante não tem noticia, por morarem fora desta provincia, em lugar que se ignora, requer a V. Exc. digne-se de admitti-la e justificar essa ausencia, e encerteza, afim de ter lugar a intimação por editos. Pede a V. Exc. assim defira.—E R M. Joaquim José da Fonseca.

E mais se não continha em dita petição que sendo-me apresentada proferi o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida. Justifique. Recife 3 de outubro de 1857.—A. F. Peretti.

E mais se não continha no meu despacho aqui copiado, em virtude do qual se fez a distribuição ao escrivão Maximiano Francisco Duarte, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 7 de outubro de 1857, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio veio Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador da supplicante, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, e disse que protestava pelo conteudo da petição retro, que fica fazendo parte do presente termo, tudo na conformidade da mencionada petição. E de como assim e disse e protestou assignou com as ditas testemunhas o presente termo. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o escrevi.—Miguel José de Almeida Pernambuco.—Manoel dos Santos Azevedo.—Manoel Joaquim Moreira.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, e sendo a supplicante produzio as suas testemunhas que justificaram a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, e subindo os autos a minha conclusão, proferi nelles a minha sentença do theor seguinte :

A vista da inquirição de fls. 12 verso a fls. 15 verso, julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, pelo que mando, que para a intimação do protesto de fls. 2 verso, se passem editaes com o prazo de 30 dias, e custas. Recife 17 de outubro de 1857.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta, em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de editos, com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, e intima e hei por bem intimados aos herdeiros de André de Albuquerque Maranhão Arcoverde, ausentes acima declarados de todo o conteudo em sua petição e termo de protesto acima transcripto, pela qual toda e qualquer pessoa parentes e amigos dos ditos supplicados poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo fixará o presente nos lugares do costume e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 do mez de outubro de de 1857.—Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 11 de novembro proximo vindouro, serão arrematados, perante a mesma thesouraria, a quem mais der, os arrendamentos das casas abaixo mencionadas, pertencentes aos proprios nacionaes, a saber :

Um armazem no Forte do Mattos, de que foi outr'ora rendeiro Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Um dito no mesmo lugar, com repartimento interior formando dous, de que foi rendeiro José Joaquim de Lima.

Um dito no mesmo lugar de que he rendeiro José Carlos de Souza Lobo.

Uma casa de sobrado de dous andares e sotão na rua do Padre Floriano n. 71.

Uma dita terrea na rua das Aguas Verdes n. 10.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria as 2 horas da tarde do referido dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1857. — O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Scott Wilson & C., José Baptista Braga, Antonio Teixeira da Costa Braga, Manoel José Ferreira, e Rodrigues & Ribeiro, para fornecerem :

O 1.º 18 toneladas de carvão de pedra a 21$000.

O 2.º 20 cadinhos do norte de n. 10 a 110 reis, 20 ditos de dito de n. 12 a 110 rs. cada numero. 6 bules de folha de flandres a 1$280 reis, 6 ditos de dita menores a 800, 6 assucareiros de dita a 500 reis, 6 manteigueiras de dita a 500 rs, 2 cocos de dita para tirar agua a 200 reis, 2 alqueires de areia de moldar a 120 rs.

O 3.º 100 colxões com travesseiros a 2$900 reis.

O 4.º 20 arrobas de chumbo em lençol a 5$250 reis, 40 ditas de dito em barras a 5$250 reis, 1 balança de cobre, com pesos de ferro até uma arroba, por 30$ rs.

O 5.º 50 talheres completos a 560 reis.

E avisa aos supraditos vendedores, que deverão recolher os respectivos objectos ao arsenal de guerra no dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de outubro de 1857. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- Por esta subdelegacia foi recolhido a deposito um burro com cangalha, que hontem a tarde vagava sem conductor pela ribeira desta freguezia; quem for seu dono, prove-o, que lhe sera entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 27 de outubro de 1857.—Accioli, subdelegado supplente.

CONSULADO DE BUENOS-AYRES EM PERNAMBUCO.

Por ordem superior manda-se publicar, para conhecimento de quem competir a seguinte ley :

Buenos-Ayres, julho 21 de 1857.

El senado y camara de representantes del estado de Buenos-Ayres, reunidos em asamblea general, han sancionado con valor y fuerza de ley lo seguiente :

Art. 1.º Declarase de curso legal en el estado para las obligaciones á metalico que se contrajesen despues de la publicacion de la presente ley, las monedas de oro que se espresan en el articulo seguiente :

Art. 2.º Las monedas a que se refiere el articulo anterior y sus valores, son como segue :

La onza de oro de las republicas hispano-americanas del peso de 27 gramas de ley de 875 milesimos conservara su valor actual de. . . . . . . 16 ps fts

La moneda de oro del Brasil de 20,000 reis, del peso de 17 gramas, 926 milésimos y de ley de 916 2/3 melesimos . . 11-13 cent.

El aguila de oro de Estados-Unidos del peso de 16 gramas, 717 milésimos y de ley de 900 milesimos . . . . . . 10-19 «

El Condor de oro de Chile del peso de 15 gramas, 253 milesimos y de ley de 900 milesimos . . . . 9 30 »

El dobion de oro español de 100 reales vellon, del peso de 8 gramas, 336 milésimos y de ley de 900 melésimo . . . . 5—8 «

El Soberano Inglez de oro, del peso de 7 gramas, 981 milésimos y de ley de 917 milésimos. . . . . . 4—96 «

El Napoleon de oro francez de 20 francos, del peso de 6 gramas, 451 milésimos y de ley de 900 milésimos. . . . . 3—93 «

Las monedas de oro de Cerdena de 20 libras del mismo peso y ley del Napoleon de 20 francos. . . . . 3—93 «

Todas estas piezas, siendo dobles esé como sus subdivisiones por su valor relativo

3.º Comuniquese al poder ejecutivo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

Tendo-se de proceder a compra de camisas de baieta azul para provimento das praças dos navios da armada, o conselho de administração naval convida aos pretendentes à venda a apresentarem-lhe propostas em cartas fechadas no dia 3 do mez proximo, as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o menor preço, sendo acompanhadas de amostras. Sala do conselho da administração naval em 22 de outubro de 1857. — O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, a ordem circular do thesouro nacional n. 13 de 27 de junho do anno proximo passado, abaixo transcripta, marcando as formulas para interposição dos recursos das decisões da thesouraria para o thesouro nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 20 de outubro de 1857.—O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Copia circular.—N. 13. — O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, para obviar o inconveniente que da pratica de apresentarem-se recursos ao mesmo tribunal, independentemente de informação das thesourarias de fazenda, resulta de não saber se qual o motivo da decisão, e sempre ha delonga proveniente de exigencia de esclarecimentos ás thesourarias e estações fiscaes subordinadas, declara aos Srs. inspectores das referidas thesourarias, que no tribunal do thesouro não se tomará conhecimento dos recursos das decisões das thesourarias, sem que por estas repartições, a quem as partes interessadas os deverão entregar, sejam transmittidos officialmente ao thesouro, acompanhados das petições e documentos relativos a questão, alem das indispensaveis informações fiscaes ; e ordenar-lhes que deem a esta providencia a precisa publicidade. Thesouro nacional em 27 de junho de 1856.—Marquez de Paraná. Conforme—José Severiano da Rocha.

--- Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.º ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos quer deixarem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0/0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. --- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna fez saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade à ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, à porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arrematação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, marca o prazo 14 dias contados da data deste, para que os posseiros ou quaesquer pessoas que por algum motivo se julguem com direito, e quizerem obter a preferencia no aforamento de uma porção de terreno de marinha em Fora de Portas, com frente para a rua do Brum, contiguo ao terreno n. 104 A, de que he foreiro José Jacome Tasso Junior, occupados com dous barracões de madeira, que servem, ou serviram para tendas de ferreiros, apresentem seus titulos para serem tomados em consideração, e não o fazendo dentro do referido prazo, considerar-se-ha o terreno devoluto para ser neste caso aforado a quem maior quantia offerecer pela dita preferencia. Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 22 de outubro de 1857.—O official-maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

THEATRO DE SANTA ISABEL

14.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

Quinta-feira, 29 de outubro de 1857.

Subirá à scena o excellente drama em 3 actos :

EL-REI D. JOAÕ IV E O PAGEM RAMIRO.

Terminará o espectaculo com a linda e nova comedia em 2 actos, ornada de musica :

Os Filhos DE ADAÕ E EVA.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta semana por ser a ultima uma boa e agradavel exposição de vistas dos santos lugares de Jerusalem etc. etc., escolhidas.

1.ª Vista geral de Jerusalem, uma das mais raras do mundo.

2.ª Acompanhamento e encravação de Jesus Christo no Monte Calvario etc.

3.ª Os martyres da fé, sendo sentenciados a ser destruidos pelas feras, divulgando-se ser um grande theatro de espectadores.

4.ª Destruição da grande torre de Babel uma das primeiras maravilhas do mundo.

5.ª A encantadora praça da Concordia.

6.ª O grande palacio de crystal em Paris, sendo um dos primeiros do mundo, aberto em 15 de maio de 1855.

7.ª S. M. Napoleão III, passando revista às tropas.

8.ª A esquadra Turca no Bosphoro e acampamento das tropas etc etc.

9.ª A esquadra anglo-franceza passando o mar Negro.

10.ª Bombardeamento de Odessa, os Inglezes botando foguetes a congreve.

11.ª Desembarque das tropas francezas e inglezas em Galipolli.

12.ª A esquadra anglo-franceza, em frente de Constantinopla, recebendo as noticias da Russia.

13.ª A sanguinolenta batalha do Alma.

14.ª O grande bombardeamento de Sebastopol.

15.ª O presidente Alberun, em a esquadra de primeira linha.

16.ª Os verdadeiros retratos das primeiras personagens do mundo.

11.ª Os defensores da liberdade da Europa em Berlin.

18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estara aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa segue brevo o brigue Activo, o qual ainda póde receber alguma carga, como tem boas accommodações para passageiros : quem no mesmo quizer embarcar ou carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, ou com o capitão na praça do commercio.

Acaracu'

Segue com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis ; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2

Para o Rio Grande do Norte e Assu

sahe nestes dias o hiate Novo Olinda : a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro patacho nacional Valente, pretendo seguir até o fim da presente semana, tem a bordo parte de seu carregamento prompto : trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A sumaca nacional Amphitrite, segue para a Bahia no fim da presente semana, tem a bordo dous terços de seu carregamento prompto : trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

Até o fim deste mez (provavelmente no dia 29) espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Para o Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional «Almirante» por ja ter parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem entenda se com os consignatarios I. I. Dias Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

— O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de differentes objectos existentes no mesmo, consistindo em obras de marcineiria novas e usadas, pianos de mesa, relogios de algibeira, de varias qualidades, obras de ouro e prata, objectos de porcellana para enfeites de sala, candieiros inglezes e francezes, louças e vidros diversos para serviço de mesa, uma rica botica homeopathica completa, com os respectivos livros, e uma immensidade de outros muitos artigos etc., que se venderão sem reserva alguma : quinta-feira 29 do corrente, as 10 horas da manhãa.

--- James Crabtree & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : quinta-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

Leilão DE MOBILIAS E ESCRAVOS.

Sexta-feira 30, *no armazem do agente* Pestana.

O agente Pestana fara' leilão, sexta-feira 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife, de

Mobilias de jecaranda' e amarello, de pessoas que se retiram para fora da provincia.

Escravos de ambos os sexos, inclusive um moleque de 10 annos.

E muitos outros objectos que agradarão aos concurrentes.

Leilão DA FABRICA DE SABA'O.

Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes :

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com cambos caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina da vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento.

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa mar, annexo a fabrica.

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro e a 10s horas em ponto do supradito dia, na mesma fabrica, terá lugar o leilão.

Leilão

Vicente Ferreira da Costa, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, sexta-feira 30 do corrente, de seu sobrado da rua do Hospicio n. 18 B, o qual se acha edificado em terreno foreiro ao Exm. monsenhor o Dr. Antonio José Coelho, e a cocheira em terreno proprio com frente para a rua do Destino. He inutil alguma cousa mais publica acerca da construcção da casa e dos commodos que elle encerra, visto que isso por varias vezes se tem feito : os pretendentes que a quizerem examinar poder-se-hão dirigir ao Sr. José Rodrigues Peixoto, casa terrea junto.

Leilão.

Que faz o agente Pestana, quarta-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Paula Lopes defronte da escadinha, dos seguintes objectos :

25 barris com pixe.

Uma porção de rodas pequenas para cadernaes.

Uma dita dita para vergas.

Uma dita de manilhas e rodas de ferro.

Uma dita de arcos de pão para mastros.

Avisos Diversos.

--- A casa terrea na freguezia de San-José travessa dos Açouguinhos n. 23, nunca foi de Francisco Solano Pereira Ramos, porem de João Gonçalves Rodrigues, que com as do n. 21 e 19, deixou em sua terça a suas netas D. Antonia Maria da Penha França, e D Monica Luiza Gonçalves França, que as possuem : e como he a segunda vez, que se annuncia pelo juizo dos feitos da fazenda, para ser arrematada a de n. 23, com o cele bre annuncio, que se repete no Diario de hontem 27 de outubro n. 246, faz-se o presente annuncio, para que não caia alguem na esparrela do tal annuncio da arrematação : e pede-se ao Sr. solicitador da fazenda provincial, ou ao Sr escrivão, que não gracegem com objectos tão serios, e com pessoas, que não estão dispostas para gracejos.

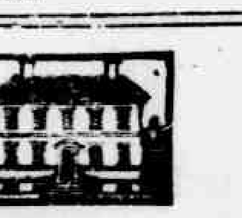
De ordem do Sr. director da Associação Popular de Soccorros Mutuos, convido os Srs socios para se reunirem em sessão extraordinaria no dia 29 do corrente, as 7 horas da noite. O secretario interino, Benjamin do Carmo Lopes.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalentados, e falla muito manso : quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa : na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

-- Precisa-se de dous feitores e um caixeiro para engenho distante desta praça, preferindo-se estrangeiros e paga-se bem : no largo da Assembléa n. 6, segundo andar.

-- Fugio no dia 22 de julho proximo passado o escravo Matheus, com os signaes seguintes : representa ter idade de 35 a 40 annos, estatura regular, barrigudo, rosto feio, com todos os dentes, levou calça de algodão e consta ter sido visto nesta praça : roga-se por tanto aos Srs. capitães de campo ou a qualquer autoridade a apprehenção do dito escravo, haja de leva-lo ao becco da Lingueta n. 6, que se gratificará generosamente.



Fiação e tecidos de algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para ser eita a commissão fiscalisadora no dia 27 de outubro, os gerentes convidam os referidos senhores para nova reunião no dia 6 de novembro proximo futuro, quando se tomarão as medidas necessarias a prompta realisação da empreza. Esperamos que até o dia 6 de novembro os socios que ainda não completaram o pagamento das prestações servir-se-hão realisa-las no escriptorio do senhor Guerra.

Recife 27 de novembro de 1857.

Amorim, Farias, Guerra.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria que abone sua capacidade e tenha pratica de negocio : no pateo da Santa Cruz a entrada da rua do Rosario n. 55.

Sorvetes.

Todos os dias de trabalho terá sorvetes no atearo da Boa-Vista n. 3. Na quasi impossibilidade de se achar troco os freguezes são convidados a trazer sedulas miudas se não quizerem ver-se na necessidade de levar cartões de sorvetes.

--- Ausentou-se no dia 7 de outubro de 1857, da loja de marcineiro do Sr. Christiano José Tavares, o meu filho Brazilino, de idade de 10 a 12 annos, cor parda, cabello carapinho, tem uma cicatriz em cima do nariz ; roga-se as autoridades, ou a qualquer pessoa, que o peguem e levem-o a seu mestre, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 21, ou a sua mãi Domingas Teixeira Cavalcanti, na rua do Queimado, por cima da botica do Sr. José Alexandre.

- - Precisa-se de uma ama de leite; a fallar no fim da rua dos Pires, defronte do hospital regimental.

--- Em resposta ao annuncio da Sra. D Clara Maria da Assumpção Sampaio, no Diario de Pernambuco de hoje (27), Aristides Duarte Carneiro da Cunha e Gama tem de dizer, que se não respeitasse o sexo e idade da annunciante, e com ella se quizesse parecer, lhe daria a resposta que merece seu annuncio. Aristides Duarte Carneiro da Cunha e Gama espera a decisão final do negocio a que se refere o annuncio da Sra. D. Clara Maria da Assumpção Sampaio, para mostrar ao publico a sua sem razão, e a precipitada deslealdade daquelles, que com o fim de darem lugar a questões judiciaes, a estão levando a actos que não são dignos de seu sexo e idade.

--- Perdeu-se no dia 27 do corrente um bilhete inteiro n 5007 da 26 loteria de Nicterohi; pede-se ao Sr. thesoureiro da mesma que não pague senão ao abaixo assignado.

Ignacio José da Assumpção.

--- O Illm. Sr provedor da sociedade Orthodoxa e Litteraria — Amor a Caridade -- manda convidar os senhores socios à comparecerem hoje, pelas 4 horas da tarde, na rua das Aguas-Verdes n. 64, primeiro andar. O escrivão, Manoel Joaquim Silveira.

--- Madame Buessard Millocheau, modista franceza, de volta de sua viagem a Paris, tem a honra de participar as senhoras suas freguezas, que acha-se prompta para fazer tudo o que concerne as modas, conforme o verdadeiro gosto francez : na loja n. 1, no aterro da Boa-Vista.

GRINALDAS PARA SEPULTURAS.

Ainda existe na praça da Independencia n. 4, um resto com as seguintes inscripções : -- a meu pai, a minha esposa, a meu esposo e amizades.

Na rua da cruz do Recife n. 59,

primeiro andar, vende-se um moleque com idade de 16 a 17 annos bom cozinheiro.

Ao Gouvêa.

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos francezes a Tamberlik, e de todas as fórmas, de superior qualidade, chapeos de castor brancos muito finos e ricas fórmas, ditos inglezes, ditos para senhora, do ultimo gosto, tapetes muito grandes para sala, ditos mais pequenos para sofa, o melhor que tem vindo cà, sedas-brancas para vestido e de cores, grosdenaples, casemiras finissimas, pannos de todas as qualidades, setins, merinós, etc., etc. Recebem-se sedulas velhas e rotas.

--- Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, vende-se um preto de meia idade, proprio para o campo : quem o mesmo quizer comprar, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

Attenção.

Vende-se uma porção de charutos finos de diversas qualidades, por commodo preço, vindos da Bahia no palhabote Piedade : no becco do Abreo n 1, se achará com quem tratar.

Antes que se acabem

A loja de louça da rua da Cadeia do Recife n. 8, recebeu de Hamburgo e vende por preço commodo resfriadeiras d'agua brancas e pintadas, com bonitas molduras, as mais ricas que tem vindo ao mercado. Na mesma loja ha completo sortimento de quartinhas da terra e Bahia, louça vidrada e não vidrada, balaios, cestos e condeças, tudo se vende barato.

--- O abaixo assignado vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Manoel Francisco Paredes, João José de Carvalho Junior, Ricardo Caduff Recife 28 de outubro de 1857 --José Pinto Ribeiro

--- O Sr. que offereceu 1:500$ pela crioulinha de 13 annos, na rua do Hospicio defronte ao Sr. Cintra, póde ir buscar, ou outro qualquer que lhe convier.

--- Aluga-se a loja do sobrado novo da esquina da travessa do theatro de S. Francisco : a tratar na obra em construcção entre a referida travessa e a do Cunha.

--- Precisa-se de uma ama de leite sem cria : na rua do Hospicio.

--- Precisa-se de 1 ou 2 caixeiros que entendam de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

--- Precisa-se de uma ama secca, escrava ou forra, para comprar e cozinhar ; paga-se bem : na rua da Senzala Nova n. 30

FURTO.

Do sitio no Arraial, de S. P. Johnston, furtaram um relogio grande de prata, patente inglez, descoberto, com o vidro chato no centro, autor Robt. Finnig : quem der noticia ou leva-lo ao armazem da rua da Senzala Nova n 42, ou ao sitio supramencionado, será gratificado.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; na travessa da Concordia n. 9

--- Precisa-se de um moço com bons principios de pharmacia : na botica da rua do Livramento n. 30.

--- Custodio Luiz de Freitas retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Publicação litteraria.

O manual do estudante de latim, dividido em duas partes, contendo a primeira um compendio de grammatica latina, extrahido dos melhores, e a segunda conteudo a mythologia e um tratado dos costumes dos antigos romanos, 1 volume de mais de 300 paginas em oitavo, encadernado, por 5$000 : acha-se à venda na livraria da esquina do Collegio, dos Srs. Guimarães & Oliveira

--- Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia, e de uma ama de leite ; a tratar no Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500 ; a elles, antes que se acabem

--- Precisa-se alugar uma escrava, ou pessoa liberta, para todo o serviço de uma casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 10, loja do Sr. José Joaquim Moreira.

Na rua das Larangeiras, casa de empalhador n. 4,

vende-se junco do melhor que ha no mercado, e tambem se aprompta qualquer encommenda de palhinha ja prompta, por preço commodo.

No Passeio Publico, loja n. 11,

vendem-se córtes de casemiras encorpadas, de diversas cores, a 3$200 o córte, morins-madrasta a 220 a jarda, e muitas outras fazendas baratas.

--- Aluga-se para se passar a festa, uma casa terrea na povoação do Monteiro, com 2 salas, 7 quartos, quintal murado, cacimba de agua de beber, a qual se acha muito bem tratada ; quem a pretender, dirija-se a mesma povoação, casa junto ao sobrado, ou a rua de Santa Thereza n. 9.

Attenção.

Faz-se todo o negocio com as dividas do coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, fallecido ha pouco em Panema : quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 12.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 rs. diarios.

--- Na audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara do dia 28 do corrente, tem de ir à praça por venda uns adereços de ouro, penhorados a José Ignacio da Assumpção, por execução de Ignacio de Loyolla e Souza, por ser a ultima praça

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, despacho de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga ; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição ; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr Antonio Domingues Ferreira : os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

--- Precisa-se de um criado, preferindo-se o que saiba bolear : na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

--- Arsenio Gustavo Borges, não querendo continuar com a botica sua, sita na rua Direita n. 31 pede a quem se julgar seu credor, que compareça munido de suas competentes contas na mesma botica, afim de serem pagas, isto no prazo de 3 dias, a contar de hoje, não attendendo reclamação alguma depois desta. Recife 27 de outubro de 1857.

--- Avisa-se a quem interessar, e em geral ao publico, que na mão de Aristides Duarte Carneiro da Cunha e Gama, conhecido por Padre, existe um cavallo castanho com frente aberta, do dominio e posse do fallecido Luiz Carlos de Frederico Sampaio ; e por isto não pode o Padre dispor, contratar, ou alienar por qualquer modo o cavallo, que não lhe pertence, e sim a mãi daquelle fallecido. Esta ja obteve do juizo municipal da segunda vara, mandando de manutenção de posse do dito cavallo, e entrega e apprehensão, o que não pode effectuar-se, porque fizeram desapparecer o cavallo, mas a todo o tempo que apparecer, será apprehendido. Se o cavallo he realmente de Aristides, se este está de boa fé no negocio, então deveria ter entregado o cavallo ao juizo, e ahi disputar, e provar o seu direito, com audiencia de pessoas competentes, que são os herdeiros do fallecido.

LIVRARIA ACADEMICA.

21 Rua do Collegio 21.

Livros novos chegados de França pela barca Adele.

ZIMMERMANN.

Le monde avant la creation de l'homme.

COURNAULT.

Essai de psychologie experimentale de l'ame.

JANET.

La famille, leçons de philosophie morale.

MLLE ULLIAC

Astronomie des Jeunes personnes.

ARRE' ANDRE'.

Essai sur l'origine des idées.

MARET.

Philosophie et religion.

CHASTEL.

De la valeur de la raison humaine.

AUGUSTO STAHL MUDOU O SEU

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO PARA O ATERRO DA BOA-VISTA N. 12

andar terreo, entrada por a loja.

Loteria DO Hospital Pedro segundo

O abaixo assignado tem exposto à venda os seus muito felizes bilhetes e meios da segunda parte da terceira loteria àcima, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, e na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39

O mesmo vendeu os seguintes premios da loteria do theatro de Santa Isabel

1 bilhete	Numero	2056	100
1 dito	»	2012	50$
1 meio	»	2573	20$

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

Attenção!

No hotel brasileiro, da rua da Penha n. 2 A, ha mão de vacca nas terças-feiras e domingos de todas as semanas : convida-se a rapazeada e mais pessoas para o bom chá, melhor café, e o optimo chocolate ; no mesmo hotel fazem-se bolinhos de todas as qualidades para encommenda, com muita promptidão e commodo preço, assim como engomma-se e lava-se com muita perfeição, asseio e preço razoavel.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Santa Cruz n. 22, confronte o oitão da igreja.

--- Um moço casado, com provisão do governo da provincia, offerece-se para leccionar a instrucção primaria em qualquer engenho ou mesmo povoação; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

--- Na rua Direita n. 93, precisa-se alugar uma ama para o serviço exterior de uma casa de pequena familia.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, que dê fiador a sua conducta ; em Fóra de Portas, rua do Pilar n 147.

Arte de navegar.

O constructor particular José Elias Machado Freire, propõe-se a ensinar a pilotagem, theorica pratica, arithmetica, geometria, noções de trigonometria, plana e espherica : póde ser procurado das 12 as 2 horas da tarde, na casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas andam no dia 31 docorrente mez.

Thesouraria das loterias, 17 de outubro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria DA provincia.

Segunda e ultima parte da 19ª loteria do theatro de S. Isabel.

Nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes da loteria acima notada :

Nms.			
	122	1:500$	meio bilhete.
	2152	100$	dito.
	38	50$	dito.
	318	50$	bilhete.
	3412	50$	meio.
	1926	50$	dito.
	1134	20$	dito.
	3001	20$	bilhete.
	983	20$	meio.
	2399	20$	dito.
	1925	20$	dito.
	889	20$	bilhete.
	1908	20$	meio.
	1692	20$	dito.
	1515	20$	bilhete.

A garantia dos 8 0/0 he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Leyme

--- Quem precisar de uma ama para tratar de uma sala e coser, dirija-se a rua da Roda, com frente a cocheira do Sr. Paulino, que achará com quem tratar.

--- Arrenda-se um sitio na Passagem da Magdalena, com todas as commodidades possiveis que se podem desejar ; quem precisar, dirija se a rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto.

— Precisa-se alugar um sitio perto desta cidade, sendo na Capunga, Manguinho, Passagem, Caldeireiro, etc., etc., com as commodidades e requisitos necessarios, sendo um delles o estar situado à bordo do rio. Para este fim podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade que não tenha familia, e que seja capaz para tomar conta do governo de uma casa de um homem sem familia : quem estiver nestas circumstancias, annuncie para ser procurada.

— Em praça publica do juizo dos feitos da fazenda se ha de arrematar em ultima praça os bens seguintes :

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, na travessa da Capunga n. 11, a qual tem 23 palmos de frente, e 52 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada por 100$, de Rosa Maria de Oliveira.

Uma casa terrea de pedra e cal no largo do Remedio n. 9, tendo 36 palmos de frente e 87 de comprimento, com 3 janellas de frente envidraçadas, 3 quartos, 2 salas, cozinha dentro, quintal em aberto, com 4 pés de coqueiros, avaliada por 1:000$, dos filhos de Joaquim José Luiz de Souza.

Uma casa terrea, sendo a frente de tijolos e oitões de taipa, na rua Imperial n. 208, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, quintal em aberto, tendo a dita de largura 28 palmos, e 45 ditos de fundo, chãos proprios, em bom estado, avaliada em 250$ rs., de Manoel Alves dos Santos Junior.

Uma casa terrea na rua dos Passos n. 5, com 15 palmos de largura, e 33 ditos de fundo, com porta e janella, quintal em aberto, cozinha dentro, chãos foreiros, cuja casa tem 2 oitões, e a frente de tijolos, está em muito mão estado, avaliado por 50$, de Antonio Gomes, por Faustina Maria dos Prazeres.

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Afogados, na rua de S. Miguel n. 46, com 15 palmos de frente, e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria em mão estado, avaliado por 100$, de Leonardo do Sacramento, por Maria Rosa de Jesus.

Uma casa terrea de pedra e cal, sita na travessa da Capunga n. 3 A, com porta e janella de frente, tendo 15 palmos de largura e 40 ditos de fundo, em chãos proprios, quintal cercado, cacimba meeira, em mao estado, avaliada por 300$ rs, de João Germano de Paula.

Duas casas terreas de taipa sita na Capunga ns. 39 A, e 39 B, cujas casas tem de largura 19 palmos e 47 de fundo, isto he, cada casa tendo porta e janella de frente, cozinha fora, cacimba só, quintal em aberto, chãos foreiros, avaliada por cada uma 250$ rs., de Domingos José de Sant'Anna.

Uma casa terrea na freguezia de San-José na rua dos Açouguinhos n. 23, com 16 palmos de frente, e 43 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, avaliada por 800$, de Francisco Solano Pereira Ramos, por Antonio Maria da Penha.

Uma casa terrea de pedra e cal, sita no largo do Forte n. 4, com 58 palmos de largura e 27 ditos de fundo, com quintal e algumas fructeiras, sendo o dito quintal a direita cercado, e o mais murado, cacimba só, o qual predio pelo estado em que está foi avaliada por 1:000$, dos herdeiros de Filippe Anselmo.

Uma casa terrea na freguezia de S. Antonio, na rua dos Trincheiras n. 6, com 25 palmos de frente, e 50 ditos de fundo, cozinha dentro, quintal murado, avaliado por 1:000$, de Isabel Maria Francisca Theodora.

A metade da casa terrea na freguezia de S. Antonio, na travessa da Bomba n 8, com 25 palmos de frente, e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, cacimba meeira, a vista do estado em que se acha, foi avaliada por 580$ rs., de Gregorio da Costa Monteiro.

Uma casa terrea de pedra e cal na freguezia dos Afogados, no largo do Remedio, defronte da igreja n. 5, a qual tem 39 palmos de frente e 89 de fundo, cozinha fora, tendo alem da casa um terreno do lado direito, que vai a camboa e mais 30 palmos do lado esquerdo, cujo fundo vai ao rio da camboa, que mostra achar-se em aberto, a qual casa pelo estado em que se acha foi avaliada por 1:400$, dos herdeiros de Francisco de Assis Campos.

Os pretendentes compareçam as 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez de outubro, na sala das audiencias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua de Santa Thereza n. 60.

--- Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar : confronte ao Rosario n. 39 A.

No consultorio homeopathico do Dr. Casanova, rua das Cruzes n. 28, ha sempre um grande sortimento dos mais acreditados medicamentos homeopathicos, e tudo quanto he necessario para as pessoas que seguem este systema.

Vendem-se frascos com rolha de vidro de meia onça até 6, muito em conta.

--- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

ILEGÍVEL

RUA DA CADEIA DO RECIFE

N.º 18.

TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS. ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do D. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade poderá ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que será encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, pre-cisa-se deum preto para criado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Daguerreotypo.

João Thomaz chegado ultimamente a esta cidade, offerece-se a tirar retratos em brevissimo tempo, e com a maior perfeição possivel, o processo especial de que usa habilita o annunciante a garantir ao illustrado publico pernambucano a belleza de seus retratos, e baratissimo: na rua Nova n. 23, galleria de Arcenio & Gadault, primeiro andar.

--- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua larga do Rosario por cima da loja de louça: a tratar com o tenente-coronel João Valentim Vilella.

Oscar Dostibeaux, aterro da Boa Vista n. 52.

Partecipa ao respeitavel publico e particularmente a seus freguezes que acabam de chegar de Paris para seu estabelecimento o Sr. Blanchin optimo official de sapateiro, e madama Blanchin perita engommadeira de roupa fina, como sejam: mangas, manguitos, babados, bestas, capotinhos de senhoras, rendas, bicos, roquete de padre, etc, offerecem seus prestimos por se acharem com todos os apparelhos precisos para suas artes.

Rapé paraense

DA

FABRICA NACIONAL

DE

GUERRA & ALBUQUERQUE

ESTABELECINA NA PROVINCIA

DO

Grão-Pará.

O deposito deste excellente rapé he na rua do Trapiche n. 14, e vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr. Bourgard, rua do Crespo n. 1 A, loja do Sr. José Euzebio Alves da Silva, e no bairro da Boa-Vista em frente da matriz n 88, taberna dos Srs. Guimarães & Gonçalves.

João Maria Seve, medico chegado ha pouco da Europa offerece-se para tudo aquillo que for tendente a sua profissão, e especialmente para partos, podendo ser procurado na rua do Seve (Ilha dos Ratos) onde sempre o achará prompto a qualquer chamado

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello, os mais modernos, e que póde vender mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como por atado.

— Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes de Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehu', termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido neso ta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para bailes e officios: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro. Tambem se compram e trocam-se trastes usados de toda a qualidade.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muitobem: na rua de Apollo n. 22.

--- Campos & Lima, com loja na rua do Crespo n. 12, participam a todos os senhores encarregados na administração de irmandades, que receberam um sortimento de damasco de seda proprio para ornamento, colxas e cortinados, com perto de 6 palmos de largura, he fazenda pela primeira vez vinda a este mercado, e cede-se com pouco lucro, afim de animar o fabricante a fazer mais remessas.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito medico, mudou sua residencia para a rua Nova n. 67 primeiro andar, onde póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

--- Arrenda-se e faz-se qualquer negocio com a propriedade do Alto na Boa-Viagem, com grande extensão de terreno, bastante matas para tirar lenhas boas, baixas de capim, muita pastagem para criar grande porção de gado, boas terras para qualquer plantação com o Rio Jordão, que corre por dentro de toda propriedade, com um coqueiral novo, que andará por mil pés, com 3 casas de vivenda: quem o pretender, dirija-se a rua da Praia, primeiro andar n. 4

Por ordem do Sr. director da Associação Popular de Soccorros Mutuos, convido os Srs. socios, que se acham devendo mensalidades, a que paguem seus debitos até o dia 28 do corrente sob pena de se lhes fazer impreterivelmente applicação da disposição do art. 5 § 1 dos estatutos.

Recife 21 de outubro de 1857.

O 1.º secretario interino,

Benjamin de C. Lopes.

Attenção

A taberna grande ao lado da igreja da Soledade, acha-se bem sortida e de generos bons, por isso convida-se aos moradores do lugar ou quem por ali transitar e for passar a festa, a virem comprar a boa manteiga ingleza, dita franceza, chá fino hysson, perola e preto, os bons vinhos, que a vista delles se poderão apreciar, do Porto, de Lisboa, da Figueira e francez, champagne, muscatel, licores finos, cervejas pretas e brancas, genebra em frascos, agoardente de canna, vinhos engarrafados, o melhor possivel, sardinhas de Nantes, bolachinhas de muitas qualidades, queijos do sertão, doces de goiaba finos, marmelada nova, velas do Aracaty em caixa de trinta e tantas libras, e a retalho, espermacete americano e francez, amendoas, bons charutos de muitas marcas, massas para sopas, macarrão, talharim, cevadinha, estrellinha, pevide, arroz, aletria; para papa, sagu', araruta, tapioca, farinha do Rio, saccos com milho e feijão, e muitos mais generos de bom gosto, sapatos do Aracaty e da terra para homens e meninos, tudo se venderá com abate de 3 0[0, sendo dinheiro miudo.

Rua Nova n. 54.

Madama Rosa Hardy recebeu de França pelo navio Adele um sortimento das fazendas de moda as mais modernas, chapeos de seda para senhora, ditos de palha, abas largas, enfeitados, ditos amazonas, ditos de feltro para montaria, chapeos amazonas de palha para moças de 8 a 14 annos, ricos chapeosinhos de seda e palha para crianças de 6 mezes a 5 annos, chapeos de palha e de massa enfeitados para meninos, um grande sortimento de pentes de tartaruga para senhora e meninas, ricos manguitos e camisinhas com gola bordadas, fita de velludo preto largas e estreitas, filó de linho branco e preto, bicos de blond, trança de seda, ditos vidrino preto, grosdenaples a covado, preto e de cores, ricos enfeites de cabeça de senhora, mantas, capellas, luvas de seda para noivas, espartilhos, estojo de costura, roupa de baptisado, e muitas outras fazendas; avisando seus freguezes, que recebendo directamente todas estas fazendas, são compradas e escolhidas por uma senhora que não lhe manda cousas que não se usam.

-- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas, preferindo se captiva: na rua da Cadeia Nova defronte da casa n. 11.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas: na rua do Crespo n. 6.

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas compridas de Galles. . . .	$
Ditas ditas com ditas ditos a' americanas. .	$
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento. . . .	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades. . . .	$
Chapéos de sol de seda superiores . . .	7$500
Chapéos de massa francezes . . .	$
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão. . . .	1$000
Ditos de dito de linho lisos para mão. .	400
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas. . . .	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras assetinadas, propria para bailes, covado. . . .	2$000
Cambraia e seda de Bengala para vestidos, covado. . . .	1$200
Barege de seda com quadros assetinados, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covedo . . .	1$600
Sedas de quadrinhos, covado. . . .	950
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Cassas francezas de côres fixas, a vara. .	$120
Ditas ditas de ditas ditas, o covado. . .	1$280
Peças de bretanha de linho fina com 6 varas	3$500
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Paltós de panno preto e de cores. . . .	20$000
Ditos de argentina de cores escuras. . .	7$000
Ditos de alpaca de cores fina. . . .	6$000
Ditos de dita preta. . . .	4$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos. . . .	3$000
Ditos de brim pardo fino. . . .	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos. . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres . .	5$000
Romeiras de retroz, grandes, com laço de seda para senhora	9$600
Chales de merinó bordados a velludo. . .	17$000
Ditos de dito de dito a seda. . . .	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta. . .	12$000
Ditos de dito chaly bordados	10$000
Ditos de dito com listra de seda . . .	6$500
Ditos de dito lisos com franjas de seda . .	5$500
Ditos de dito com franjas de lãa . . .	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres.	3$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

FAZENDS BOAS E BARATAS Na nova loja de 4 portas,

na rua do Queimado n 37, passando o becco da Congregação, he chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, de todos os preços, e se assevera aos freguezes vender-se por menos do que em outra qualquer parte: assim como olindinas de quadros á 9 0 rs. o covado, indianas de seda muito finas a 1$200 o covado, sedas de quadros a 800 rs. o covado, ditas enfestadas a 1$560 o covado, chaly lavrado moderno a 1$200 o covado, cassas francezas muito finas a 500 e 720 rs. a vara, mussulinas matisadas a 360 o covado, ditas miudinhas a 280 o covado, chales de casemira muita finas a imitação de touquim a 22$, duqueza preta e de cores muito fina a 1$100 o covado, riscados indianos finos e largos a 320 o covado, lãazinhas miudinhas e finas a 360 o covado, grosdenaple de cores a 1$700 o covado, dito preto muito fino a 2$, córtes de collete de velludo muito finos a 11$, lenços de cassa a 100, 120 e 160 rs., e muito mais fazendas que não he possivel annuncia-las por haver muita diversidade, porém com a vista não deixarão de comprar porque os preços lhe hão de agradar.

— Pede-se ao Sr. J. A. B., que queira resgatar a sua lettra e juros correspondentes de rs. 636$, venci la em 7 de junho do anno proximo passado; não sendo justo que S. S., contrahindo tal debito de uma maneira pouco vulgar, se retirasse para fóra da provincia posteriormente ao vencimento da dita lettra, sem dar um adeos ao possuidor da mesma, e voltasse sem ao menos mandar dizer aonde mora.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro n. 60

--- Precisa-se de um caixeiro e um feitor para um engenho distante desta praça 16 legoas, paga-se bem: a tratar na rua do Livramento n. 20.

--- Precisa-se de uma ama de leite: em Santo Amaro, casa do Sr. coronel Lamenha.

— Aluga-se para taberna uma casa na melhor localidade da Boa-Vista, com uma boa armação: na rua da Gloria n. 49.

-- Precisa-se de um senhor sacerdote para capellão de um engenho: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Na taberna junto da ponte grande da Passagem, lado direito indo para o mato, se dirá onde mora uma portugueza capaz para o serviço de uma casa de familia ou de homem solteiro, na praça ou no campo.

--- Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para fazer o serviço de casa e para comprar: na rua do Rosario da Boa-Vista, loja n. 26.

Compras.

— Compra-se lousa propria para cobrir telhado: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16,

compra-se effectivamente madeira chamada Parahiba, podendo vir em carros ou canoas, em pranchões ou rolos de 8 palmos para cima; paga-se bem.

--- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, (do canto), compra-se prata com 2 0[0 de premio, ou prtacões a 2$040.

--- Compram-se alguns escravos de idade de 20 a 25 annos, sendo crionlos e de bonitas figuras: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Vendas.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

Facas de cabo de marfim.

Vendem-se facas de cabo de marfim, de immensas qualidades, e muito superiores, por barato preço: na loja de ferragens, na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Trem de cozinha.

Completo trem de cozinha, tanto estanhado como sobre porcellana, e francez de ferro batido, bem como todos os arranjos para casa, ternos de bandejas muito finas e por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

--- Vende se um sitio na Passagem de Magdalena: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Milho novo.

Na taberna de Joaquim Vieira de Barros, travessa da Madre de Deos, junto a alfandega n. 2, vendem-se saccos grandes a 6$000.

Aviso aos senhores de engenho.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender tiradeiras de ferro para engenhos; bem como todos os pertences para ferreiro, como sejam: foles, ternos, safras, etc., e tudo se vende por modico preço.

Feijão

No armazem de Bastos & Silva, deftonte da Madre de Deos n. 28, vendem-se saccos com feijão branco vindo do Porto pelo ultimo navio, por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

Fuga de escravo

Desappareceu um mulatinho de 10 annos, pouco mais ou menos, no dominго do Rosario dos pretos, levando camisa e calça branca de algodão, e sem chapéo: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, no caso de o apprehenderem, levar a rua Nova n. 38.

Trem de cozinha

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C, na rua Nova n. 35, vende-se por commodo preço trem para cozinha, tanto inglez como francez.

Ferro redondo e quadrado.

Vende-se um completo sortimento de ferro de todas as grossuras e larguras; na loja da rua Nova n. 35, de José Antonio Moreira Dias & C.

Perfumarias

Vendem-se muito ricas perfumarias por menos do que em outra qualquer parte; na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35.

— Vende-se a casa terrea n. 8 da rua das Cruzes, muito propria para se levantar um sobrado: a tratar na rua do Crespo loja n. 17.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composiçao de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Vinho do Porto engarrafado

em caixas de 1 e 2 duzias, e do anno de 1834!! por barato preço. Acha-se constantemente no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Aviso

O deposito n. 6 da rua de S. Francisco acha-se provido de todos os generos alimenticios, a saber: sardinhas de Nantes, conservas, marmelada, etc., etc., vinhos de diversas qualidades, cerveja, champagne, cognac, licores, etc., etc.

Brinquedos.

Grande quantidade de calungas, bonecas de chorar bastante grandes, caixa de gurra, uma infinidade de bichinhos proprios para presepio, jogos de xadrez, da gloria, e outros de nova invenção e do melhor gosto: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

Venda.

Vende-se um pequeno balcão de pinho, pintado, fingindo amarello, por baratissimo preço; no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

— Vende-se vinho de caju' em garrafas e em meias ditas, feito na provincia do Ceará: na rua do Rangel n. 7.

--- Vendem-se traves de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, a tratar na restilação do moinho de vento.

--- Vende-se uma boa morada de casa terrea com um grande sotão, quintal e cacimba, no quintal tem um quarto para pretos, na rua da Alegria n. 1: a fallar no largo do Pelourinho ns 5 e 7.

--- Na taberna n. 79 na rua do Rangel, vendem-se saccas com milho novo de Fernando a 8$000.

Algodaõ da Bahia

Vende-se algodão da Bahia por saccos: na rua do Queimado n. 9, loja de Carvalho & Silva.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO'

Para cura de phtysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Para acabar com um pequeno resto de fazendas que tem defeito.

Palitós de panno preto e de cores a 6$000, cassas para cortinado a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600, saiás bordadas a 1$600, cambraia de salpico com 8 varas a 3$, cartas de colchetes francezes a 40 rs, sarja preta a 1$ o covado, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas e de cores a 500 rs., barege de seda, a 160 o covado, com 5 palmos de lergura, córtes de cambraia com barra a 480, cassas pretas a 80 rs. o covado, chales de ganga bordados a 1$600; dão-se amostras com penhor, a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

--- Vendem-se varios caixilhos de janellas e alcovas, em bom estado: a tratar na loja de louça na rua larga do Rosario.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

Livros em branco, de Hamburgo

Um sortimento completo: vende-se em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Aviso ás caseadeiras

Vende-se retroz para casear: na rua Nova n. 52 loja de alfaiate.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc, de delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

- - Vendem-se as verdadeiras esteiras de Angola, grandes e pequenas; no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

--- Vende-se farelo de Lisboa; no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

--- Vende-se uma negra de 30 a 35 annos de idade, soffrivel cozinheira e engommadeira; na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto.

— Vende-se cebolas e batatas muito novas: no armazem defronte da escadinha da alfandega de Joaquim de Paula Lopes.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

(*Bom gosto.*)

O Preguiça da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2,

acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se no areal do forte, confronte a fortaleza das Cinco Pontas, fechadura de ferrolho, dita de bahu, ferro de embutir de todos os tamanhos, tranquetas para janellas e caixilhos, dobradiça de canto, barelete para carapina.

--- Vende-se um escravo proprio para engenho, sadio e sem vicios: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, que achará com quem tratar.

Vendem-se nas lojas de Porto & C. na praça da União n. 35, 37 e 39, e na de Antonio Francisco Pereira n. 4, capellas de immortaes, vindas de Paris para tumulos, catacumbas, e sepulturas, no cemiterio publico a 2 de novembro, (Finados), circulando as mesmas capellas as inscripções seguintes feitas da mesma flor —a meu pai, a minha mãi a meu esposo, a minha esposa, a meu filho, á minha filha, e a amizades.

—Na rua Nova, armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto, ha um completo sortimento de mobilias de toda a qualidade, tanto da terra como francezas, de jacarandá e de mogno, e continu'a a receber por todos os navios, tanto de França como de Hamburgo toda a qualidade de trastes do melhor gosto, fabricados por encommenda, com recommendação de não empregar o pinho no seu fabrico.

Ao canto

QUE ESTA' TORRANDO.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

— Vende-se cal nova de Lisboa, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e panno de algodão para saccos de assucar: na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Portó engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptotio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE

JOAO PEDRO VOGELEY.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos. Este estabelecimento está aberto todas as noites até as 8 horas.

Attenção.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, ha um completo sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, por preco muito em conta: os senhores commerciantes do mato devem-se prevenir, pois o inverno astá proximo.

--- Vendem-se cebolas muito novas, e batatas, muito em conta: defronte da escadinha da alfandega, armazem do Sr. Paula Lopes.

— Vende-se a algum senhor padre umas fivelas de ouro de lei para sapatos, pesando oito oitavas. a tratar na rua do Crespo n. 23.

Farinha de mandioca

de boa qualidade em saccos desembarcadas hoje, vendem-se no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & Companhia, rua da Cruz n. 27.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs, dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor. gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Escravos fugidos.

--- No dia 20 de setembro deste anno, fugio do engenho Tabu' um escravo crioulo de nome Filippe com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, côr muito preta, olhos vivos e avermelhados, semblante agradavel, pés regulares, foi vestido de calça e camisa de algodão azul; este escravo foi comprado no fim do anno proximo passado nessa praça do Recife ao Sr Joaquim Ribeiro Pontes ja fallecido, e suppõe-se para alli ter ido; portanto, roga-se aos capitães de campo, e qualquer autoridade policial a sua captura que se satisfará com generosidade a quem o entregar nessa praça, na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, ou no engenho Tabu'.

--- No dia 25 do corrente fugio de casa do abaixo assignado um escravo de nação Angola, por nome Ignacio, e por antonomazia (Catolé) tem os signaes seguintes: secco do corpo, representa ter 35 a 40 annos de idade, he quebrado das duas verilhas, tem o dedo pollegar do pé direito enganchado para dentro, tem sido canoeiro no porto da rua Nova, levou calça e camisa de algodão branco costuma muito a embriagar-se, e quando se embriaga não attende a ninguem, fugio com um ferro no pé, mas já o ha de ter tirado, porém ainda se ha de conhecer a marca do mesmo: portanto pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, e pessoas particular, que o possam encontrar, de o levarem ou mandarem a rua larga do Rosario n. 18, padaria de Manoel Antonio de Jesus, que serão generosamente recompensados

--- Fugio de bordo do brigue nacional Almirante, o escravo crioulo de nome Guilherme, idade 18 a 20 annos pouco mais ou menos, estura regular, de bonita phisionomia e bem fallante, levou calça de algodão azul, camisa branca da mesma fazenda, e boneto de marinheiro; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão de dito escravo, levando o a bordo do mencionado navio, ou na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de Fernandes & Filho, que será recompensado

--- Anda fugido o escravo Severino, crioulo, de idade 18 annos, baixo, grosso do corpo, cor bastante preta, com principio de alfaiate, tem sido visto trabalhando nos carros da alfandega, a bordo de navios, em S. Amaro, e em Beberibe, intitulando-se por forro; talvez que tenha procurado refugiar-se para o mato ou para algum engenho: quem o pegar, leve-o a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que sera recompensado

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura ragular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- Desappareceu sabbado, 24 do corrente, a preta Joanna, baixa e secca do corpo, bastante e agra por estar em uso de remedios, desdentada na frente, representa ter 35 a 40 annos de idade, e he um tanto surda, tem no braço direito um M, marca de fogo, levou vestido de chita azul com flores amarellas já velho e panno da Costa azul com listras de cores encarnadas, levou mais comsigo todos os objectos que conduzia a mandado de seu senhor um balaio de compras, um sacco com pouca farinha, uma cambadinha de chaves, 1$600 em dinheiro, um lenço de seda amarello amarrado com diversos papeis embrulhados, todos de importancia e valor: roga-se o qualquer pessoa que possa ter noticia da dita preta ou dos objectos, o especial favor de apprehende-la e fazer conduzi-la e entregar a seu senhor Antonio Brochado Soares Guimarães, na rua Imperial n. 16, que gratificará a quem a trouxer.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, ex-carceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

ILEGÍVEL